



Vacinação contra a GRIPE

Idosos e professores, crianças entre seis meses e menores que seis anos, gestantes, puérperas e trabalhadores da saúde.

Unidades de saúde

Sábado, dia 29 de maio 7h30 às 17h

Vacinação contra COVID-19

Sábado dia 29 de maio

Seleta Drive-thru Ayrton Senna Drive-thru Albano Franco 7h30 às 17h00 Guanandizão Cassems

Pessoas de 57 e 58 anos sem comorbidades, caminhoneiros e trabalhadores industriais com 45 anos ou mais. Quem tomou a primeira dose de AstraZeneca até o dia 28 de março.

Imbirussu	Segredo	Anhanduizinho
<ul style="list-style-type: none"> USF AERO ITÁLIA USF ALBINO COIMBRA USF SERRADINHO UBS LAR DO TRAB UBS SILVIA REGINA 	<ul style="list-style-type: none"> UBS CEL ANTONINO USF SÃO FRANCISCO USF VILA NASSER USF PARADISO USF AZALEIA 	<ul style="list-style-type: none"> UBS Jockey Club USF Anhanduizinho UBS Dona Neta USF Botafogo C.F Iracy Coelho USF Parque do Sol USF Los Angeles
Bandeira	Lagoa	Prosa
<ul style="list-style-type: none"> UBS CARLOTA UBS UNIVESITÁRIO USF MORENINHA USF ITAMARACÁ 	<ul style="list-style-type: none"> UBS BURITI USF OLIVEIRA USF BATISTÃO USF COOPHAVILA USF TARUMÃ 	<ul style="list-style-type: none"> USF MATA DO JACINTO USF NOVA BAHIA USF NOROESTE

LOCKDOWN



“Chegamos ao limite e precisamos da colaboração da população para reduzir o número de casos”

A partir de amanhã (30), Dourados entrará em lockdown por 14 dias.

O município é o único com grau extremo de contaminação. **Página A6**

Fornecimento de energia comprometido no MS com alerta hídrico na Bacia do Rio Paraná

Em 111 anos não era emitido comunicado do governo desta gravidade

O governo federal emitiu ontem (28) um alerta de emergência hí-

drica para Mato Grosso do Sul e mais quatro estados – Minas Gerais, Goiás,

São Paulo e Paraná. Todos estão na Bacia do Rio Pa-

raná, onde se concentra parte da produção agropecuária do país e as principais hidrelétricas. **Página A5**

Índice que reajusta o aluguel sobe 37%, o maior em 25 anos

Página A8

ESPORTES

Clássico tricolor abre o Brasileirão 2021

O duelo entre São Paulo e Fluminense, no Morumbi, é o destaque deste sábado, às 20h (de MS), na abertura do Campeonato Brasileiro. Em Mato Grosso, às 18h, na Arena Pantanal, o Cuiabá debuta na Série A, diante do Juventude-RS. Entre os reforços do Dourado está o lateral-direito João Lucas, ex-Flamengo.

Em Salvador, às 19h, o Santos busca a vitória diante do Bahia. **Página B1**



City e Chelsea decidem a Liga dos Campeões

Página B2

Tempo Sol com algumas nuvens. Não chove.

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	22°	33°
Corumbá	22°	34°
Dourados	23°	31°
Ponta Porã	22°	29°
Três Lagoas	23°	36°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

Loterias

Resultados na página A8



Pandemia cancela etapa do Governo Presente

Página A3

ARTES

Esfiha mais tradicional da Capital comemora 43 anos de carinho e confiança com clientes

A lanchonete de comida árabe mais querida da Capital completou nesta semana 43 anos de muito sabor, carinho e confiança nos clientes. Com atendimento sem comanda, ou seja, a empresa mantém a política de o cliente se servir com o que quiser e quando for embora avisar o que consumiu para pagar a conta. O negócio de pai para filhos segue como um ponto tradicional de Campo Grande e que já ganhou até uma filial. **Página C1**

Nilson Figueiredo



Prefeitura inicia testagem contra COVID-19 por demanda espontânea

Página A5

Gastos com pessoal e encargos pesaram no orçamento da prefeitura

Página A7

Editorial

Novas medidas mais restritivas a pôr vir

Passado um ano do reconhecimento do coronavírus como pandemia, estamos hoje vivendo o que se projetava em março do ano passado. O colapso nos sistemas de saúde em praticamente todo o Brasil, com pacientes na fila de espera por UTIs, equipe médica sendo obrigada a decidir quem será salvo e o crescimento no número de mortos. O mês de maio vem batendo recordes de todos os dados.

As respostas que vêm das autoridades até agora se mostram insatisfatórias no enfrentamento do vírus, por desconhecimento, negacionismo e politização da doença, passando pelas

As respostas que vêm das autoridades até agora se mostram insatisfatórias no enfrentamento do vírus, por desconhecimento, negacionismo e politização

falcaturas de alguns gestores e pela força desta doença sem precedentes no planeta.

Buscando entender as dificuldades enfrentadas por todos, desde aqueles que perderam seus entes queridos até aqueles que faliram seus negócios, passando por pessoas que sofreram com a doença e aquelas que perderam o emprego e sua renda. Talvez não precisássemos fechar tão cedo no ano passado, talvez foi importante para evitar a disseminação naquele momento, talvez isso, talvez aquilo. Era difícil a decisão dos gestores naquele panorama planetário tão difuso, com muito mais perguntas do que respostas.

Agora, um ano depois, falta a coragem que sobrou para muitos lá atrás,

coragem para enfrentar parte da opinião pública, da classe empresarial e política. Enfim, não é hora de olhar para trás a fim de apontar os responsáveis – se bem que os maus gestores deverão ser responsabilizados, pelo menos pela história, mas isso no momento certo – e sim entender a gravidade que vivemos em março de 2021. E tomar as medidas corajosas que precisam ser tomadas. O lockdown em Dourados representa uma situação paliativa para 14 dias. Ela não é a solução, mas uma medida de urgência. Novas medidas mais restritivas estão por vir, da parte do Estado. A população continua não colaborando.

Rodolpho Barreto Pereira

Entre elogios e críticas, como anda a nossa comunicação?

Você está satisfeito com os seus relacionamentos? Na família, nos negócios, nas amizades pessoais, enfim, nos diversos círculos de trabalho e convivência, como estão as nossas relações com as outras pessoas que nos cercam? Como está a eficiência do nosso DIÁLOGO? Sabemos dar e receber FEEDBACK (o que é isso)? Como está a qualidade da nossa escuta? Como estão os níveis da nossa gratidão, respeito, paciência, compreensão, tolerância, serenidade, sinceridade, afetividade, assertividade... Tudo isso? Vamos por partes.

Existe uma ponte que nos liga uns aos outros, chama-se: COMUNICAÇÃO. A internet, por exemplo, é só um instrumento da comunicação. A ponte é você quem faz, é a gente que constrói, com palavras, gestos, posturas, entonação de voz, pensamentos... (pois é, uma boa ponte dá trabalho mesmo). Para a comunicação ser completa, depende do outro lado querer atravessar a ponte, claro. Mas a qualidade da ponte é fundamental. Na verdade, a má comunicação pode fazer com que ela vire um muro, um obstáculo, uma barreira. Por isso, a boa comunicação é essencial para qualquer relação, familiar, social, profissional etc. Como vivemos em sociedade, comunicar-se bem é determinante na nossa qualidade de vida. Ou, poderíamos melhor dizer que: a qualidade dos nossos relacionamentos é fundamental para a nossa FELICIDADE! Como ser feliz, sem saber comunicar-se adequadamente com o convívio? Como viver bem sem conviver bem? Como ter bem-estar, como alcançar PAZ interior, se estiver construindo pontes quebradas ou obstáculos para mim mesmo?

Sem dúvida alguma, uma grande ferramenta na arte da comunicação é saber dar e receber feedback. Grosseiramente falando, podemos dizer que o feedback é saber como elogiar ou criticar de forma adequada e eficaz. Vamos explicar do que se trata e dar algumas dicas neste artigo, mas fica a sugestão aos leitores para buscarem mais aprofundamento no tema ou, melhor ainda, fazer um curso a respeito, posso dizer que VALE A PENA! Aliás, o feedback, bem como outras técnicas da boa comunicação, deveria estar sendo ensinado e treinado nas escolas e universidades, pois é importantíssimo em qualquer atividade profissional (e pessoal). A princípio, o termo é mais frequentemente utilizado no campo da administração, mas serve para qualquer área da vida (afinal, uma família não deixa de ser uma espécie de empresa e vice-versa).

O que é FEEDBACK ?

Feedback, palavra originária da língua inglesa, significa, de forma geral, retorno de informação, opinião, avaliação ou comentário. Na prática, um termo já incorporado ao idioma português, sendo empregado para expressar um ponto de vista, que deverá ser mais elaborado que uma opinião ou crítica

qualquer. É uma forma criteriosa de avaliar a realização de uma tarefa, por exemplo. Seria o retorno da informação a uma pessoa sobre o seu desempenho, conduta, ou ação executada, objetivando reorientar ou estimular comportamentos futuros mais adequados. No processo de DESENVOLVIMENTO da competência interpessoal, o feedback é um importante recurso, porque permite que se veja como se é visto pelos outros. É uma atividade executada com a finalidade de melhorar comportamentos e resultados de um indivíduo ou de um grupo (fonte: wikipedia.org)

“Se você quer transformar o mundo, experimente primeiro promover o seu aperfeiçoamento pessoal e realizar inovações no seu próprio interior. Estas atitudes se refletirão em mudanças positivas no seu ambiente familiar. Deste ponto em diante, as mudanças atingirão proporções cada vez maiores. Tudo o que fazemos produz efeito e causa algum impacto”. (Dalai Lama)

O feedback pode (e deve) destacar as coisas boas que estão sendo realizadas, porém, sem deixar de lado aquilo que precisa de correção. Não é simplesmente elogiar ou criticar. Mas é fazer isso de uma forma assertiva, eficaz, educada e fundamentada. Aliás, mesmo os elogios devem ter FUNDAMENTO, caso contrário, não surtirão o efeito desejado. No que se refere a elogiar, existem dois tipos de pessoas que precisam revisar seu comportamento: aquela que nunca elogia e a que elogia a todo momento, sem qualquer motivo. O feedback deve ser justo, coerente e utilizado oportunamente.

A arte de viver é simplesmente a arte de conviver... simplesmente, disse eu? Mas como é difícil!

Mario Quintana

Qual o melhor retorno?

Evaldo Costa, escritor, consultor e professor, escreveu que “feedback não significa somente criticar quando as coisas não saem bem ou mesmo elogios exagerados. O feedback produtivo é fruto da crítica e do elogio oportuno e sincero, ou seja: no tempero certo. Uma boa tática é adotar a filosofia de Pareto: para cada ponto negativo, três positivos. Nesse contexto, uma dica importante é elogiar não apenas os resultados, mas também os ESFORÇOS. Quando a sua equipe perceber que você respeita sua dedicação, ela tenderá a sentir-se mais comprometida e disposta a lutar pelos objetivos traçados. Diga a eles algo do tipo: -Parabéns, desta vez você se superou! Lembre-se: um reconhecimento sincero é uma grande fonte de energia. Faça isso e terá um exército de pessoas dispostas a defender suas idéias. Outra dica: chame as pessoas pelo nome

enquanto você estiver conversando com elas. Agindo assim, você perceberá que todos responderão mais entusiasmaticamente aos seus apelos.”

“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”

Madre Teresa de Calcutá

“Lembre-se de que os elogios podem ocorrer no face a face, por e-mail, cartão ou até mesmo em pequenas lembranças. Mas, independente da forma, perderá todo o seu encanto se for repetido frequentemente. Para produzir os efeitos desejados, o elogio precisa ser específico e sincero - e revelará resultados exuberantes quando for dado em público. Já a crítica sempre deverá ocorrer em particular. Cultive o HÁBITO de dizer calorosamente algo do tipo: - Fulano (chamando-o pelo nome), obrigado por você ter feito tal coisa, isso foi muito importante para mim! É muito melhor que dizer apenas obrigado e virar as costas”, ensina o professor.

Em relação a chamada “crítica” (ou seja, um ponto observado que precisa ser corrigido ou melhorado), seria melhor não dizer nada, para evitar constrangimentos? É o que muitos fazem, mas é um erro. O que não é expressado não é comunicado, portanto, deixa de ser conhecido pelo interlocutor. A ausência de feedback pode ser altamente prejudicial a médio e longo prazo, porque a pessoa que não o recebe pode pensar que está tudo bem e que o seu trabalho ou o seu comportamento estão corretos. Com o passar do tempo, a situação vai se agravando, até o momento em que a “bola de neve” não pode mais ser ignorada. Se estamos do lado de alguém com atitudes inadequadas, podendo orientar e AJUDAR (o grande objetivo do feedback), mas não o fazemos, a situação poderá ir se arrastando, tornar-se insustentável e uma medida imprevisível e drástica talvez seja necessária. Todos saem perdendo. Provavelmente, um conflito amargo teria sido evitado caso o processo comunicativo tivesse ocorrido corretamente. Como dizem - e isso serve para tudo na vida: “prevenir é melhor que remediar”.

Crítica não é bronca

André Mattos, coaching e escritor, diz que, para muitos, “feedback é sinônimo de uma caprichada bronca, embalada em um papel de presente. Isto não é um feedback e sim uma feedbronca. E a bronca é sempre desagradável, podendo gerar, entre outras coisas, o constrangimento de quem recebe (principalmente se o ato foi público). De nada adianta alimentar a culpa de quem errou, o que geralmente contribui para aumentar o problema. As principais caracte-



Palestrante, pós-graduado em Direito Público e escritor.

terísticas da feedbronca são a crítica direta à personalidade da pessoa (o julgamento pessoal, não ao fato), a generalização e a carga emocional, que geralmente é uma desculpa para descarregar toda a sorte de sentimentos negativos. Como fazer então para que o feedback (crítica) não seja uma feedbronca? Receber críticas não é fácil, por isso devemos suavizar com o padrão sanduíche: Inicie ressaltando algo que você realmente tenha gostado na ação da pessoa. Sempre tem algum aspecto que pode ser valorizado no que a pessoa fez. Siga sugerindo o que ela poderia melhorar. Finalize com o que você achou melhor na atuação da pessoa, VALORIZE a pessoa, mostre que ela realmente é importante e tem grandes qualidades (sempre com os fatos), assim ela encontra força para refletir sobre o feedback.”

Em resumo, na hora de comunicar, costumamos oscilar por quatro quadrantes: sinceridade, falsidade, afetividade e agressividade. Às vezes a pessoa é sincera, mas agressiva. Ser sincero é ótimo, assim como a água é ótima para a planta. Mas experimente colocar na planta uma água fervendo. Às vezes a pessoa é afetiva, mas é falsa. Tem receio de dizer a verdade, prefere evitar uma reação indesejada. Não deixa de ser uma covardia e uma negligência com a pessoa que poderia ajudar, alertar e orientar. Finalmente, a pessoa pode (e deve) ser sincera e afetiva! É o que chamamos de comunicação assertiva! Entre elogios e críticas, sejamos, portanto, cada vez mais, afetivos, sinceros, cuidadosos, respeitosos e amorosos comunicadores! Essa foi a minha comunicação escrita de hoje. Até a próxima!

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”

Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - Fone: (67) 3345-9000

Diretor
Jaime Vallér

Editor-Chefe
Bruno Arce
editor@oestadoms.com.br

Opinião
leitor@oestadoms.com.br

Política
Alberto Gonçalves
politica@oestadoms.com.br

Cidades
Michelly Perez
cidades@oestadoms.com.br

Esportes
Luciano Shakhima
esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios
Rosana Siqueira
economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer
Marcelo Rezende
arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem
Patrícia Belarmino

Fotografia
fotografia@oestadoms.com.br

Arte
Wendryk Silva
paginacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

“Excluído, setor de supermercados quer vacina igual à indústria”

Foi: **80%** muito importante | **5%** pouco importante
10% importante | **5%** sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM | **100% NÃO**

3 Qual foi a notícia mais importante?
“Excluído, setor de supermercados quer vacina igual à indústria”

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
80% ótimo | **20%** bom | **0%** regular | **0%** ruim



Bastidores

Manutenção na MS-345



O deputado estadual Felipe Orro apresentou indicação em sessão ordinária da Assembleia Legislativa solicitando serviços de manutenção na MS-345, no trecho entre a BR-419 e o distrito de Águas do Miranda, interligando os municípios de Anastácio e Bonito. De acordo com o parlamentar, em razão do período chuvoso, é necessária a manutenção da estrada para garantir a segurança de quem trafega no trecho. "Solicitei à Agesul [Agência Estadual de Gestão e Empreendimentos] a manutenção da MS-345 baseado em relatos de moradores da região, que utilizam a rodovia diariamente, e as chuvas dessa época do ano causaram encurrada, fazendo com que se abrissem crateras às margens da rodovia, o que traz grande risco à segurança dos motoristas que por lá transitam", explica Felipe Orro.

CPI Energisa



No dia 2 de junho (quarta-feira), o Órgão Especial do TJMS decidirá se mantém ou não a suspensão concedida à Energisa-MS, por intermédio de liminar em mandado de segurança impetrado pela empresa, que suspendeu a realização da perícia dos relógios coletados pela Comissão Parlamentar de inquérito (CPI) que investiga irregularidades dos equipamentos, problemas apontados em centenas de relatos de consumidores à Procon-MS. "A capacidade técnica dos laboratórios da USP-São Carlos está comprovada e acreditamos que a decisão da Justiça será favorável aos sul-mato-grossenses, que tanto aguardam respostas sobre essa questão. Se de fato está tudo certo, a Energisa-MS não tem o que temer", declarou o Capitão Contar, integrante da CPI.

Parceria TRE-MS e TRE-GO

Painéis criados com ferramenta de gerenciamento de dados foram desenvolvidos pelo TRE-GO

Na última segunda-feira (24), o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) recebeu uma equipe de especialistas do Laboratório de Inovações do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) para desenvolvimento e instruir técnicos e analistas do TRE-MS na implantação da ferramenta de gestão Business Intelligence (B.I.). Na acolhida à equipe goiana, o juiz-auxiliar da presidência do TRE-MS, dr. Fernando Chemin Cury, agradeceu ao des. Leandro Crispim, presidente do TRE-GO, por autorizar o deslocamento dos servidores e por ceder ao TRE-MS a expertise goiana na implementação das ferramentas e no treinamento dos servidores.

Alberto Gonçalves

Pandemia

Cancelada última etapa do Governo Presente na região de Dourados

Reinaldo Azambuja completou etapa do programa em 8 municípios do norte

Alberto Gonçalves

Tendo em vista o agravamento da pandemia da COVID-19, o governo do Estado decidiu cancelar a última etapa do programa Governo Presente, prevista para 1º de junho, com sede em Dourados. A Prefeitura de Dourados decretou lockdown (mais informações na página A6) a partir desse domingo (30) para frear a disseminação da doença. A medida se faz necessária diante do quadro de quase 200 novos casos da doença por dia e de uma média de 50 pessoas na fila de espera por uma vaga de UTI COVID.

Segundo o último boletim do Prosseguir (Programa de Saúde e Segurança da Economia de Mato Grosso do Sul), Dourados foi classificado na bandeira cinza, considerada o grau extremo de contaminação para a cidade.

Região norte

Dessa maneira, a última etapa realizada aconteceu ontem (28) em oito municípios da região norte do Estado. Novos investimentos foram pactuados pelo governador Reinaldo Azambuja em Coxim, durante reuniões do programa Governo Presente e Municipalista. Nesta rodada, foram atendidos os prefeitos de Corguinho, Coxim, Jaguaruari, Pedro Gomes, Rio Negro, Rochedo, São Gabriel do Oeste e Sonora.

"Continuamos nessa dinâmica do Governo Presente e Municipalista. Reunimos aqui oito prefeitos da região norte e pactuamos investimentos importantes pra todos os municípios. Dessas agendas saíram obras estruturantes que mostram a capacidade do governo do Estado de construir parcerias. Esse é um modelo que nasce de baixo pra cima. Quem sabe das necessidades dos municípios é quem mora neles. Então, viemos ouvir os prefeitos. Esse contato direto com as regiões aproxima. Fazendo



Reinaldo Azambuja vistoria obras durante Governo Presente no município de Coxim

isso, avançamos nas entregas à população dos 79 municípios", reforçou Reinaldo Azambuja.

Obras de pavimentação em rodovias, construção de pontes de concreto, ações de infraestrutura em bairros e até cobertura de quadra esportiva foram garantidas pelo governo do Estado nos encontros.

Prefeita de Corguinho, Marcela Ribeiro falou da importância do programa Governo Presente. "Nós, municípios pequenos, não temos condições financeiras de fazer obras e nossas demandas estão sendo resolvidas por meio do governador", afirmou a gestora que organizou com o Estado a cobertura da quadra de esportes da cidade e a construção de um parque de lazer no distrito do Taboco.

O prefeito de São Gabriel do Oeste, Jeferson Tomazzoni, destacou o engajamento do Governo Presente na busca por melhorias. "Não só para São Gabriel do Oeste, mas para todo Mato Grosso do Sul. E a exemplo nacional, a conversa e o diálogo entre as prefeituras e o governo do Estado são fundamentais. Afinal de contas, são os municípios que produzem as riquezas do nosso país. E nós dependemos do governo do Estado para

executar muitas obras estruturantes", afirmou o prefeito, que pactuou pavimentação para o bairro Plínio Mafisoni e o recapeamento para a Avenida Getúlio Vargas.

Nesta etapa do Governo Presente, a cidade de Coxim sediou os encontros com os prefeitos da região. Para o gestor local, Edilson Magro, além de catalogar demandas, o programa estadual leva investimentos. "Já temos obras, por exemplo, no aeroporto municipal, que está sendo recapeado; na estrada de Silviolandia a São Ramão, que está sendo pavimentada; e na sede da Polícia Militar, que passa por reforma. E muitas coisas irão acontecer em Coxim graças ao governador ter vindo aqui, ter visto pessoalmente as nossas necessidades e ter vindo fazer o compromisso com a gente. Temos várias demandas que vamos tratar em conjunto, como a Estrada da Barranqueira, que necessita de ser arrumada; e a Avenida Mato Grosso do Sul, que é importante para nossa cidade porque liga o centro aos bairros", ressaltou Edilson Magro.

Em todas as reuniões do Governo Presente, os secretários Sérgio de Paula (Casa Civil) e Eduardo Riedel (In-

fraestrutura) acompanharam o governador Reinaldo Azambuja no alinhamento dos projetos municipais. "Uma característica nossa é trabalhar muito com os municípios no entendimento do que é prioridade para cada um deles. O intuito é ajudar a realizar a intenção e a vontade das lideranças para desenvolver os municípios e o Estado, estruturando obras que geram oportunidades, renda o crescimento", ressaltou Eduardo Riedel.

Governo Presente e Municipalista

Lançado em março de 2020 contemplando os 79 municípios de Mato Grosso do Sul com investimentos de R\$ 4,2 bilhões até 2022, o Governo Presente avançou com as entregas de obras em pouco mais de um ano. Agora, o programa volta aos municípios para acompanhar o andamento das obras e pactuar novas prioridades.

Nesta segunda etapa do programa, batizada de Governo Presente e Municipalista, já foram realizadas reuniões com prefeitos das regiões sudoeste, fronteira, Conesul, Bolsão e norte. Hoje à tarde, o governador atenderá gestores das cidades do Pantanal, em Aquidauana. (Com PortalMS)

Plenário

TCE-MS aprova, com ressalvas e recomendações, contas do governo

Os conselheiros do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul apreciaram ontem (28), em Sessão Ordinária Anual Específica, as contas anuais do governo do Estado relativas ao exercício de 2020, de responsabilidade do governador Reinaldo Azambuja.

A sessão foi realizada presencialmente, mas não foi aberta ao público em função da necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia da COVID-19. Para permitir que a sociedade acompanhe em tempo real, o TCE-MS transmitiu a sessão pela internet.

O presidente da Corte de Contas, conselheiro Iran Coelho das Neves, abriu a sessão e passou a palavra para o procurador-geral do Ministério Público de Contas, José Aêdo Camilo, que emitiu o parecer favorável à aprovação das contas com ressalvas e recomendações.

O conselheiro relator, Ronaldo Chadid, antes de fazer a leitura do voto, lembrou que o relatório analítico e o parecer

prévio trazem a importante tarefa de apresentar a essa corte fiscalizadora e, principalmente, à sociedade o diagnóstico sistêmico realizado pelo Tribunal de Contas de MS a respeito dos aspectos mais relevantes do desempenho da conformidade da gestão pública estadual no ano que passou. "Trata-se, portanto, do principal e mais abrangente produto das atividades de controle externo desenvolvidos por esse Tribunal de Contas. Pela quadragésima vez, desde a criação do Estado, a terceira sob a minha relatoria, o TCE-MS exerce essa missão constitucional nobre e solene."

Na sequência o relator do processo fez a leitura do relatório e apresentou seu voto também pela emissão de parecer prévio favorável à aprovação das contas prestadas pelo governador, também com algumas ressalvas e recomendações. O conselheiro Ronaldo Chadid elencou alguns dos pontos mais relevantes abordados no relatório, destacando as recomendações e ressalvas,

como a não destinação de 0,5% da receita tributária estadual para a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia. No relatório também a recomendação, entre outras, de que os recursos destinados à área da saúde sejam aplicados exclusivamente por meio do Fundo de Saúde.

Ao fim da sessão, o presidente do TCE-MS, conselheiro Iran Coelho das Neves, enfatizou os próximos passos. "O trâmite é regulamentado por lei. O Tribunal de Contas fez a apreciação das contas e agora será feita a publicação do acórdão e o encaminhamento do relatório e do voto do conselheiro Ronaldo Chadid para a Assembleia para que ela profira o julgamento, uma vez que quem julga é o Poder Legislativo."

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul fez o envio das contas anuais dentro do prazo estabelecido por lei e devidamente assinado e entregue eletronicamente pelo governador Reinaldo Azambuja.

Reuniões

Em Brasília, Luiz Ovando pede mais vacinas e ganha elogio do presidente

O deputado federal Dr. Luiz Ovando (PSL-MS) entregou na quarta-feira (26) ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, pedido para que o governo federal envie 30% a mais de doses de vacinas para os municípios de Mato Grosso do Sul situados nas fronteiras com o Paraguai e a Bolívia.

O deputado esteve em Brasília nesta semana, onde participou das sessões presenciais da Câmara dos Deputados e de reuniões nas comissões das quais faz parte. Ovando também visitou quatro ministros, com os quais discutiu projetos para investimentos nos municípios. O parlamentar argumenta que, em razão da grande extensão de fronteira seca com esses dois países, não há controle na entrada de pessoas, o que pode agravar a situação de contágio do novo coronavírus. "É preciso imunizar o maior número de brasileiros residentes nessa longa faixa de fronteira para que o risco de novos contágios seja reduzido", explica.

Segundo Luiz Ovando, o ministro garantiu que irá estudar



Deputado Luiz Ovando com presidente Jair Bolsonaro em evento no Palácio do Planalto

o pedido e que ele se mostrou sensível às argumentações sobre a vulnerabilidade das populações nas fronteiras. "O ministro faz um grande trabalho. O governador Reinaldo Azambuja também tem tido grande atuação à frente do combate à pandemia em Mato Grosso do Sul", acrescentou.

Ao deixar a reunião no Ministério da Saúde, o deputado participou, no Palácio do Planalto, da solenidade de sanção da lei que aumenta para 53 o número de doenças detectáveis pelo exame do pezinho, realizado pelo SUS (Sistema Único de

Saúde). Ovando conversou com o presidente Jair Bolsonaro, de quem recebeu elogios pela atuação como representante de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados.

"O presidente [Jair Bolsonaro] disse que tem acompanhado nosso trabalho, especialmente em defesa do tratamento precoce, além das bandeiras que nos levaram a cargos eletivos, como da Ppresidência da República, Senado e Câmara. Jamais vou me afastar da missão para a qual fui escolhido, em defesa da nação, da família e da liberdade", afirma Ovando.

Reprodução/ Twitter

FOLHA DE S.PAULO PAINEL

Imprevisível

O julgamento sobre a validade do acordo de colaboração de Sérgio Cabral consolidou o desgaste de Edson Fachin, não só entre colegas de STF, mas com setores da Polícia Federal e advogados. A leitura é que o ministro não passa confiança e pode mudar de lado a qualquer momento. Na corte, a crítica é por ser individualista, sem manter conversas com outros ministros em questões sensíveis. Na PF, a postura de Fachin aumentou o atrito interno com a cúpula da corporação.

Ué

Fachin homologou o acordo mesmo após oposição da PGR e autorizou a PF acessar dados utilizados em um procedimento preliminar que deu origem ao pedido de investigação contra Dias Toffoli. No julgamento, entretanto, votou de maneira que permitiu a anulação.

Largou

A mudança serviu para a atual gestão da PF creditar aos investigadores do caso terem confiado no ministro, que depois os deixou na mão e com ônus pela delação mal sucedida para toda a corporação.

Sabia

Após o inquérito de Toffoli vir à tona, quem saiu em defesa dos investigadores argumentou que a apuração preliminar, que quase rendeu uma acusação por abuso de autoridade contra o delegado do caso, e todos os desdobramentos do acordo de Cabral teriam sido informados ao gabinete de Fachin.

Solo

Internamente, o individualismo mostrado em decisões, como no caso Cabral e na anulação dos processos de Lula, vêm causando desconforto entre os colegas.

Pensa em mim

O presidente do Patriota, Adilson Barroso, diz que ora para que o presidente Jair Bolsonaro ligue para conversar sobre a filiação ao partido. O dirigente vê duas siglas no páreo, além da sua – PTB e PP.

Veja bem

Parte dos dirigentes do partido, no entanto, resiste a Bolsonaro, e Barroso diz trabalhar para convencê-los.

Batata quente

No PTB, que cogita a vaga de vice na chapa de Bolsonaro, a aposta é de que o presidente vai acabar optando pelo PSL. Já dirigentes do PSL o veem próximo do PP.

Dúvida

Nessa quinta-feira (27), em reunião com deputados do PSL de SP, o vice-presidente Antonio Rueda afirmou que as chances de filiar Bolsonaro são baixas, mas parlamentares entenderam que há possibilidade.

Barreira

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Luís Roberto Barroso tem se reunido com especialistas em cibersegurança para evitar ataques de hackers ao site da Justiça Eleitoral.

Blindadas

Barroso tem ressaltado, por outro lado, que mesmo ataques exitosos não impactam a eleição, já que as urnas não são ligadas em rede. Ele tem o planejamento do pleito de 2022 em mente.

Vale...

O presidente do PDT, Carlos Lupi, diz que a preocupação com gastos não deveria ser preponderante na discussão sobre voto impresso e auditável, cuja implantação ele defende. Os bolsonaristas têm se empenhado a favor da mesma pauta.

... a pena

O TSE estima que a impressão de votos nas eleições custaria R\$ 2,5 bilhões ao longo de dez anos. Lupi diz que a conta parece superestimada. “Acho que não tem dinheiro no mundo que compre a legitimidade de um eleito”, reforça o pedetista, para quem a recontagem só é possível com votos impressos.

De olho

O Comitê Lula Livre vai continuar em ação mesmo após o ex-presidente petista ter recuperado seus direitos políticos. A nova fase da campanha terá três objetivos: acompanhar os processos de Lula, evidenciar consequências políticas, econômicas e sociais derivadas deles e denunciar o “lavajatismo” no sistema de Justiça.

CPI COVID-19

Documentos mostram reuniões do chamado ‘ministério paralelo’

Grupo aconselhava presidente Jair Bolsonaro fora do Ministério da Saúde

Constança Rezende e Raquel Lopes
Folhapress

Documentos da Casa Civil entregues à CPI da COVID no Senado mostram que pessoas apontadas como integrantes de um “ministério paralelo” da Saúde no Planalto participaram de ao menos 24 reuniões para tratar das estratégias do governo federal de combate à pandemia. Segundo senadores independentes e de oposição da CPI, o “ministério paralelo” seria um grupo de aconselhamento do presidente Jair Bolsonaro fora da estrutura do Ministério da Saúde.

O material remetido à CPI da COVID pelo Palácio do Planalto trata de informações solicitadas sobre todas as reuniões que tiveram como pauta o tema relacionado à pandemia da COVID-19. Entre as pessoas presentes nessas reuniões, aparecem o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente, além do deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), o assessor especial da Presidência, Tercio Arnaud, o ex-secretário de comunicação Fábio Wajngarten e a médica Nise Yamaguchi.

Todas essas pessoas participando de reuniões relacionadas à pandemia do novo coronavírus, de acordo com os documentos enviados à comissão.

Alguns deles são citados em um mesmo evento ou em momentos distintos. Há reunião também com a presença do outro filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Os filhos do presidente estiveram em ao menos cinco reuniões. Três foram uma videoconferência em que iriam tratar do tema “governadores e pedidos de apoio para enfrentamento da crise, as pautas são referentes a saúde, economia e outras áreas”.

Em uma dessas três reuniões esteve presente o assessor Tercio Arnaud, que teve uma carreira meteórica na equipe de Jair Bolsonaro.

Integrante do chamado “ga-



Edison Rodrigues/Agência Senado

Senadores da CPI da COVID conversam antes dos depoimentos no colegiado

binete do ódio”, bunker digital do Palácio do Planalto revelado pelo jornal “Folha de S.Paulo”, ele é considerado o principal preposto de Carlos Bolsonaro na equipe do presidente.

A médica Nise Yamaguchi esteve em ao menos quatro reuniões no Palácio do Planalto, segundo os registros da CPI. Em uma delas, em abril do ano passado, tratou sobre hidroxicloroquina, remédio que não tem eficácia comprovada contra a COVID-19. O presidente chegou a fazer postagens sobre a médica nas redes sociais para falar sobre o medicamento.

Há ao menos 11 registros com a presença do deputado Osmar Terra entre 4 de fevereiro do ano passado até 30 de março deste ano. Em quatro consta na agenda somente a presença dele e do presidente, com tema classificado como “diversos”. Médico, Terra tem sido um dos principais conselheiros de Bolsonaro.

Em outra, ele aparece com a presença do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello. A data é a mesma em que Pazuello tomou posse como ministro. Na ocasião, a pandemia já tinha deixado 4,4 milhões de casos e 133 mil mortes desde o início de fevereiro do ano passado.

Já o ex-ministro das Comunicações Fábio Wajngarten aparece em ao menos seis agendas

sobre a pandemia, abordando ações governamentais para o combate ao coronavírus, vacinação e a situação do Estado do Amazonas, que passava por uma crise na falta de fornecimento de oxigênio para pacientes internados da doença.

O nome do assessor internacional da Presidência, Filipe Martins, e do ex-assessor Arthur Weintraub, além do empresário Carlos Wizard, apontados na CPI como integrantes do grupo paralelo, até então não apareceram nas listas.

No entanto, nem todos os membros que participaram dos encontros foram divulgados nas planilhas das reuniões entregues à CPI, ou a informação é de que não há lista de nomes. Algumas tratavam de temas importantes como a vacina de combate ao coronavírus e o consórcio Covax Facility.

Em seu depoimento, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse desconhecer a estrutura paralela. A comissão mira em Carlos Bolsonaro para investigar o suposto grupo, assim como Arthur Weintraub.

Os parlamentares acreditam que o advogado pode ser um dos líderes do gabinete paralelo, após a revelação de vídeos em que afirmou que estava investigando a suposta eficácia da hidroxicloroquina a pedido de Bolsonaro.

Osmar Terra também deve ser convocado. Ele é apontado como um dos conselheiros de Jair Bolsonaro que combateram o isolamento social, único instrumento que existia no ano passado, além do uso de máscaras, para frear a disseminação do novo coronavírus no Brasil.

O requerimento de convocação foi apresentado pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE). A decisão de chamá-lo foi tomada depois que o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta citou Terra como uma das pessoas do grupo que aconselhava o presidente de forma paralela para que ele não seguisse as recomendações da pasta da Saúde.

Segundo o relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), o ex-secretário de comunicação da Presidência Fábio Wajngarten deu relatos que comprovam a existência do grupo. De acordo com o parlamentar, isso aconteceu depois que Wajngarten admitiu que participou de reuniões de negociação de vacina com representantes da Pfizer.

“Vossa excelência é a prova da existência dessa consultoria, é a primeira pessoa que incrimina o presidente da República, porque iniciou uma negociação em nome do Ministério da Saúde, como secretário de Comunicação”, disse Renan.

Registro fundiário

Senado Federal aprova novo prazo para registro de propriedades em fronteiras

Agência Brasil

O Senado aprovou a ampliação do prazo para que donos de títulos de grandes propriedades de terras em faixa de fronteira possam reunir a documentação para o registro do bem nos cartórios de imóveis. O texto vai à sanção presidencial.

Para as grandes propriedades, com mais de 15 módulos fiscais, o projeto amplia de quatro para dez anos o prazo para que os proprietários requeiram a certificação do georreferenciamento e a atualização da inscrição do imóvel no Sistema Nacional de Cadastro Rural. Um “módulo fiscal” é uma unidade de medida que varia de acordo com o município.

A área de que trata o projeto se estende ao longo das fronteiras terrestres do Brasil, em uma faixa com 150 km de largura. Segundo a relatora do projeto, Kátia Abreu (PP-TO), existem mais de 54 mil pedidos de ratificação de títulos fundiários pendentes.



Beto Barata/Agência Senado

Senadora Kátia Abreu foi a relatora do projeto no Senado

“Trata-se de uma tentativa de regularizar a situação fundiária de propriedades rurais situadas em faixa de fronteira ocupadas por pessoas que as receberam, de boa-fé, dos estados-membros e que, há muitos anos, vêm enfrentando uma verdadeira via-crúcis”, disse Kátia Abreu. “Seria injusto tomar as terras daqueles que, com justo título, nela habitam e cultivam há anos, séculos, de acordo com a

cadeia dominial, coisas de avô para filho, de filho para neto.”

Segundo a relatora, o projeto se faz necessário porque o processo de ratificação é muito complicado e demorado, demandando documentos como memorial descritivo georreferenciado do imóvel, certidão de cadeia dominial e laudo de vistoria. Kátia Abreu afirmou que alguns desses documentos requerem a contratação de profissionais e

outros demandam buscas em diversos cartórios e até ações judiciais.

Para a senadora, as faixas de fronteira devem ser ocupadas e desenvolvidas, pois ficam longe dos grandes centros econômicos. “É de interesse nacional ocupar e colonizar a faixa de fronteira, tanto pelo desenvolvimento econômico, já que os municípios de fronteira são, via de regra, afastados dos grandes centros e carentes de atividades econômicas, como pelo caráter dissuasório, de demover outros países de invadir nossas fronteiras terrestres.”

Pequenas propriedades

O projeto também define prazo máximo para que a administração pública resolva questionamentos relativos a pequenas e médias propriedades. Serão 180 dias, prorrogáveis por igual período, para a tomada das providências.

Se essa resposta não vier em até 360 dias, o cartório fica autorizado a fazer o registro.

Com essa decisão, o TSE dá espaço para partidos clandestinos, financiados por empresários, elegerem uma bancada ilegítima

Antonio Neto, presidente municipal do PDT-SP, sobre autorização dada pelo TSE para que Tabata Amaral (SP) se desfilie do partido

Estiagem

Governo federal emite alerta de emergência hídrica para MS

Pela primeira vez em 111 anos, União alerta para risco com falta de chuvas

Rafael Ribeiro

O governo federal, de responsabilidade de Jair Bolsonaro (sem partido), emitiu ontem (28) um alerta de emergência hídrica para o período de junho a setembro em Mato Grosso do Sul e mais quatro estados – Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná. Todos estão na Bacia do Rio Paraná, onde se concentra parte da produção agropecuária e grandes hidrelétricas. Na região, a situação é classificada como “severa” e a previsão é de pouco volume de chuvas para o período.

É o primeiro alerta dessa natureza em 111 anos de serviços meteorológicos do país. A medida corrobora as declarações de Bolsonaro e do ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, de que o Brasil enfrenta a maior crise hídrica dos últimos tempos.

O alerta, divulgado em primeira mão pelo jornal “O Estado de S. Paulo”, foi divulgado de forma conjunta pelo SMN (Sistema Nacional de Meteorologia), órgãos federais ligados à meteorologia, a ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais).

No documento, as instituições reforçam que a emergência hídrica é associada à escassez de precipitação na região hidrográfica e há previsão de que o cenário persista até setembro. “Estudos realizados pelo SNM de acompanhamento meteorológico para o setor elétrico brasileiro alertam que as perspectivas climáticas para 2021/2022 indicam que a maior parte da região central do país, a partir de maio até fim de setembro, entra em seu período com menor volume de chuvas”, diz o comunicado.

“A previsão climática elaborada indica para o período junho-julho-agosto 2021 a mesma tendência, ou seja, pouco volume de chuva na maior parte da bacia do rio Paraná. Essa previsão é consistente com a de outros centros internacionais de previsão climática”, completa o texto.

De acordo com o SNM, o déficit de precipitação na Bacia do Paraná está provavelmente relacionado à influência de dois fenômenos atmosféricos de grande escala. O primeiro é La Niña, de outubro de 2020 a março de 2021. O fenômeno traz resfriamento das águas do Oceano Pacífico, diminui a temperatura da superfície do mar, altera o padrão de circulação global e, entre as características

Concessionárias apontam alta no consumo de água e energia

“Nos últimos anos Campo Grande enfrentou índices recordes de altas temperaturas resultando também na baixa umidade do ar durante o período de estiagem. A ausência de chuvas, somada ao calor intenso, provocou o aumento abrupto do consumo de água em Campo Grande em relação a anos anteriores. Em um comparativo de 2018 a 2020, a média da máxima temperatura saltou de 28,9°C para 36,7°C; já a umidade do ar apresentou queda de 13% para 10%. Neste cenário,

em um comparativo de 2019 a 2020, de consumo por economia residencial, houve aumento de 4,2% em setembro, 6,1% em relação ao mês de agosto, e 5,1% em relação ao mês de julho, quando iniciou o período de estiagem”, informou a Águas Guaruiroba.

Além disso, a concessionária responsável pelo fornecimento de energia à maioria de Mato Grosso do Sul (74 cidades), a Energisa, disse por meio de nota que “recebe essa energia através do Sistema Interligado Nacional, cuja gestão

fica a cargo do Operador Nacional do Sistema”.

Portanto, completa o texto, “a concessionária segue as diretrizes energéticas definidas tanto pelo ONS quanto pelo MME (Ministério de Minas e Energia) e Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)”.

“A Energisa informa ainda que trabalha incentivando o uso racional da energia elétrica por meio de seus programas de eficiência energética e educação, que contribuem para economia de energia”, completou o texto.

do período, reduziu chuvas no sul do Brasil.

O segundo é a Oscilação Antrópica, responsável por alterar o padrão de pressão atmosférica na região. Desde outubro de 2020 a OA tem atuado para impedir que sistemas causadores de chuvas se desloquem sobre as regiões continentais da América do Sul.

A situação de escassez hídrica, no entanto, é anterior. Segundo levantamento feito pelos órgãos a partir da análise de chuvas entre outubro de 2019 e abril de 2021 na Bacia do Paraná, apenas em dezembro de 2019, agosto de 2020 e janeiro de 2021 as precipitações ficaram acima da média. “Durante a maior parte do período houve predomínio de déficit de precipitação, principalmente a partir de fevereiro de 2021.”

Essa característica se mantém no mês atual, com acumulado parcial de 27 milímetros para a bacia, ou seja, abaixo do acumulado climatológico que é de 98 milímetros. “O SNM alerta que o índice de precipitação na maior parte da bacia hidrográfica apresenta-se moderado a extremo, considerando os últimos 6 e 12 meses, bem como em uma análise de um período mais longo, dos últimos 48 meses. Ou seja, a situação atual de déficit de precipitação é severa”, alerta.

A previsão de precipitação indica acumulado máximo em 15 dias de 60 mm apenas na região central do Paraná, ocasionados por sistemas meteorológicos de pequena escala. Nos outros quatro estados da bacia, a previsão indica pouco volume de precipitação para os próximos dias. Para o trimestre entre junho e agosto, a previsão

indica chuva abaixo da faixa normal sobre o centro-sul do Estado do Paraná e pouco volume de chuva em toda a bacia.

Em Mato Grosso do Sul, a estiagem afeta atualmente o Rio Pardo, com nível de 293 centímetros, considerado abaixo da cota. Todos os afluentes do Estado não estão com previsão de chuva.

“Primeiro, nós temos que colocar que não existe neste momento nenhum risco de desabastecimento. Nós temos aí no Estado praticamente quase 60% da nossa capacidade de água por meio subterrâneo e o resto em águas superficiais. É a primeira avaliação que precisa ser feita. Mas obviamente sempre existe um plano de contingência estabelecido”, disse ao jornal *O Estado* o secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar.

Se o abastecimento está garantido, Verruck alerta para outros problemas. O primeiro é o da geração de energia. Usinas hidroelétricas iniciaram a discussão entre focar o fluxo de água para navegabilidade ou geração de energia e esta semana Itaipu (na fronteira entre Paraná e Paraguai) e Ilha Solteira (São Paulo) já abriu as comportas.

“A situação é grave e isso tem implicado problemas principalmente na geração de energia. As termelétricas estão todas em funcionamento e isso gera impacto nas contas de energia elétrica dos consumidores do país”, disse Verruck. “O Brasil está em alerta e o próprio presidente já disse.”

Em MS, são 29 termelétricas (que produzem energia com o uso de biomassa), das quais a

Testagem

Por demanda espontânea, prefeitura realizará 700 exames RT-PCR por dia

Clayton Neves

A procura por exames da COVID-19 aumentou nos pontos de testagem em Campo Grande. Pensando em auxiliar no atendimento, a prefeitura iniciará na próxima semana a coleta dos exames por demanda espontânea. Em duas semanas, o número de casos confirmados apresentou alta de quase 50%.

Para a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde Pública), os índices confirmam tendência de elevação nos indicadores da pandemia. Com isso, a prefeitura iniciará na próxima semana a coleta dos exames RT-PCR por demanda espontânea.

“Este exame é realizado entre o terceiro e sétimo dia de sintoma, com o diagnóstico precoce as possibilidades de o paciente contaminar outras pessoas por não saber que está com o vírus reduz significativamente”, explicou o titular da pasta, José Mauro Filho.

Sendo assim, o paciente que tiver dentro dos critérios para a realização do teste não necessitará mais realizar o agendamento, podendo fazer a coleta já no mesmo momento que busca uma das 24 unidades de saúde.

Testes positivos dobram na Capital

Segundo o município, somente em 2021 foram realizados 96.292 exames até o dia 25 de maio. Neste ano, o mês de março foi recordista em testes, atingindo 20.778 coletas, número 50% maior que em fevereiro.

Hoje, Campo Grande finaliza a 21ª semana epidemiológica de 2021. Na semana passada, a 20ª, a Sesau con-

tabilizou 8.900 testes positivos para a COVID-19. Duas semanas antes, a semana 18 terminou com anotações de 6 mil confirmações, o que representa crescimento de 2.900 novos infectados, quase 50% a mais no intervalo de duas semanas.

Desde o fim de fevereiro, o atendimento passou a ser feito por demanda espontânea em 24 unidades de saúde, com capacidade diária de 30 exames. No início do mês a Fiems (Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul) inaugurou drive-thru que realiza até 500 testes por dia. Apesar disso, na manhã de quinta-feira (28), antes mesmo de o drive-thru começar os atendimentos, fila de pelo menos 30 veículos já aguardava para entrar no espaço.

Vizinhos ao prédio afirmaram que o cenário atípico começou a se instalar nesta semana. “Antes pela manhã não tinha essa fila”, comentou um morador.

“Já tinha vindo aqui em outra oportunidade e não estava assim. Hoje já está bem mais congestionado”, comentou a dentista Beatriz Resende, de 24 anos, que aguardava há pelo menos 40 minutos. “Tenho pacientes marcados e caso se confirme a COVID-19 preciso desmarcar as consultas”, explicou.

Já Valquíria Louveira, de 43 anos, começou a apresentar sintomas depois que colegas de trabalho testaram positivo para a COVID-19. “Senti dor de cabeça, garganta e dor no corpo”, aponta. Enquanto aguardava a vez de ser chamada, ela torcia para que o atendimento não demorasse e para que o resultado fosse negativo.



Nilson Figueiredo

Exame RT-PCR deve ser realizado até o sétimo dia desde o início dos sintomas da doença

Clima

Com massa de ar frio, junho começará com baixas temperaturas em MS

Rafaela Alves

Em Mato Grosso do Sul as condições climáticas já começaram a mudar desde ontem (28) à noite. Mas, conforme o meteorologista Natálio Abrahão, as temperaturas devem despencar na terça-feira (1º) com geadas no sul do Estado.

Na Capital, a mínima prevista para o primeiro dia do mês de junho é de 7°C. No Sul do Estado, em Ponta Porã, 5°C. A temperatura vai baixar até em Corumbá, onde a mínima será de 14°C. Já em Coxim a previsão é de 14°C.

“Existe a previsão de frente fria com chuvas, ventos e nevoeiro. Atrás dela na segunda-feira (31) uma massa de ar polar vai derrubar bastante a temperatura com geadas no sul do Estado”, explicou.

De acordo com o Clima-tempo, o sul do país será o mais influenciado pelo sistema, mas o frio também será destaque em muitas áreas do Sudeste e do Centro-Oeste.

Entretanto, a partir de quinta-feira (3), a tendência é de que a massa de ar polar se afaste, e as temperaturas comecem a subir no fim da semana.

Para este sábado (22), a máxima prevista para Capital é de 33°C. Amanhã (30), a temperatura vai variar entre os 21° e 30°C. Em Dourados a temperatura hoje não deve ultrapassar os 31°C. Já no domingo, o dia amanhecerá mais frio que Campo Grande. A mínima prevista é de 17°C e a máxima, de 21°C.

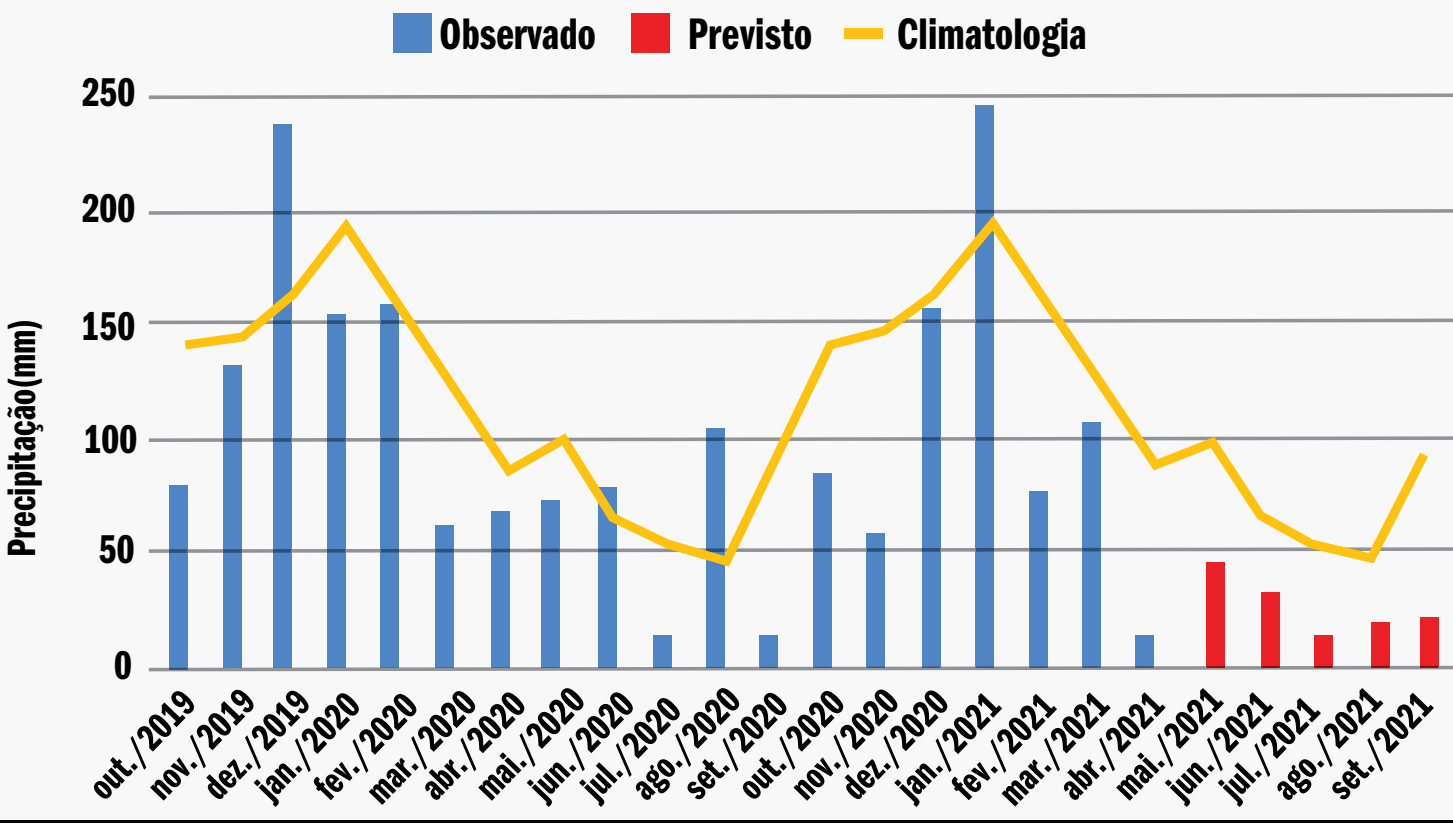
Mais ao sul do Estado, em Ponta Porã, a máxima neste sábado é de 29°C. Amanhã o dia começará com 16°C, podendo chegar a 19°C.

Na Cidade Branca, Corumbá, hoje ainda será um dia quente, com máxima de 37°C. Diferente de amanhã que a temperatura deve variar entre 23° e 28°C.

Em Três Lagos, região do Bolsão, a máxima prevista para hoje é de 36°C e amanhã a temperatura deve ficar entre os 19° e 30°C.

Bacia do Paraná

Fonte: Governo federal



Curtas

Parques municipais funcionam em horário reduzido

Com a alteração do programa Proseguir, a Prefeitura de Campo Grande modificou o horário de funcionamento de parques e praças municipais. Desde a última quinta-feira (27), os espaços estão encerrando as atividades às 20h, de segunda-feira a domingo. As demais medidas do programa estadual também continuam sendo adotadas nas aulas, que estão sendo feitas com 40% da capacidade máxima dos locais e limite de até 50 pessoas. (RA)

Serviços on-line no Detran superam os presenciais

Com a pandemia da COVID-19, o Detran-MS (Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul) indicou que, dos 517.805 serviços executados desde janeiro até quarta-feira (26), mais da metade foram por meios digitais, 53,5%. Até a data, 277.028 guias do Departamento de Trânsito foram emitidas pelo Portal de Serviços ou pelo aplicativo Detran Mobile. Já nas agências, de forma presencial com agendamento prévio, foram feitos 46,5%, um total de 244.777. (RA)

PRF e ciclistas realizam ação de conscientização

A Polícia Rodoviária Federal realizará, neste domingo (30), mais uma ação do projeto Pedal Legal em Campo Grande. Com a iniciativa "Paz sobre Rodas", vários grupos de ciclismo de MS também participarão do evento, das 9h30 às 12h, na Grande Parada - Indubrasil (Rua Indaiatuba, 518). Os participantes receberão orientações sobre segurança, noções de primeiros socorros para acidentes de bicicleta, entre outras. (MP)

Pandemia

Na bandeira cinza e com superlotação de UTIs, Dourados decreta lockdown de 14 dias

Casos não encerrados pelos municípios prejudicam a soma do número de infectados

Rafaela Alves

A partir de amanhã (30) o município de Dourados, a 228 quilômetros da Capital, entrará em lockdown por 14 dias. A cidade tem em média 50 pessoas aguardando por um leito de UTI e é a única na bandeira cinza do programa Proseguir, com grau extremo de contaminação. Segundo o prefeito Alan Guedes, durante a live feita ontem (28), a situação da doença no município chegou ao limite e por isso teve uma medida de restrição mais severa. O aumento de casos também deixou o município de Nova Andradina em alerta, e com isso o comércio local só funcionará até as 16 horas a partir de hoje (29).

"Peço o apoio de todos para conscientização e cumprimento da população para que nesses 14 dias possamos frear a circulação do vírus na cidade e diminuir os casos da doença. Inclusive estamos montando um comitê para acompanhar o lockdown e vamos ampliar as fiscalizações. Nós precisamos punir quem desrespeitar o decreto", disse Guedes.

O município tem registrado em média 200 novos casos por dia e, mesmo com 55 leitos de UTI, antes eram 35, não tem conseguido atender a demanda da saúde. Além dos douradenses, a cidade atende ainda a demanda de outros 33 municípios pertencentes à macrorregião de saúde.

Conforme Guedes, dos dez pacientes que dão entrada nos hospitais de Dourados, seis são de outros municípios. Diante deste fato, ele aproveitou para pedir aos municípios da macrorregião que também limitem a circulação de pessoas pelos próximos dias.

"Tem de ser um esforço coletivo, por isso peço para que os demais municípios da região também limitem a circulação de pessoas e nós apoiem nessa decisão para que possamos diminuir a sobre carga na saúde", avaliou.

Durante os próximos 14 dias, está proibida a circulação



Divulgação/Prefeitura de Dourados

Além de Dourados, no interior do Estado outros municípios podem ter restrições

de pessoas nas vias públicas durante todo o dia. As pessoas só podem sair de casa para ir a supermercados, açougues e padarias, farmácias, hospitais e postos de gasolina. Entretanto, é preciso seguir algumas restrições. Esses estabelecimentos poderão abrir, mas devem atender apenas com 50% da capacidade. Será permitida a entrada de apenas uma pessoa por família, com exceção de famílias monoparentais e pessoas que precisem de acompanhante em razão de condições físicas e psicológicas.

Os supermercados, açougues e padarias funcionarão de segunda a sábado até as 18h. No domingo, será permitido funcionar apenas até as 14h. As distribuidoras de água e gás vão funcionar de segunda a sábado até as 18h. Já os postos de gasolina e farmácias funcionarão 24h/dia.

Os serviços de saúde que atendem urgência, emergência e alto risco vão continuar funcionando normalmente, ficando suspensos os atendimentos eletivos. Serviços de transporte de passageiros e ônibus poderão funcionar para pessoas que precisarem dos serviços com 50% de capacidade de pessoas sentadas. Desde ontem (28) as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) estão atendendo

Capital segue regras do Proseguir

Campo Grande também apresentou piora da doença e passou da bandeira laranja para a vermelha, conforme o último relatório do Proseguir, divulgado na quarta-feira (26).

Na ocasião, segundo o secretário municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana, Eduardo Costa, a Vigilância Sanitária iria propor novas regras à prefeitura.

Entretanto, ainda não houve essa apresentação e até ontem (28) a Capital não publicou nenhum decreto com novas medidas restritivas.

"Não temos nada ainda", assegurou o secretário.

O procurador do

município, Alexandre Ávalos, também confirmou que não há nada de novo previsto para Campo Grande. "Pelo menos ainda não foi comunicado de nada e nem convocado para nenhuma reunião", disse.

A Capital segue as regras impostas pelo programa Proseguir e desde ontem o toque de recolher passou a ser das 21h às 5h.

De acordo com o relatório da Guarda Municipal, durante a primeira noite do novo horário da medida preventiva, 314 pessoas foram abordadas e 42 estabelecimentos comerciais fechados.

apenas casos de COVID-19. Os atendimentos pediátricos e outras ações que eram realizadas nas UPAs estão sendo prestadas no Hospital da Vida.

Para o jornal *O Estado*, o prefeito de Nova Andradina, José Gilberto Garcia, afirmou que a partir de hoje (29) o comércio está autorizado a funcionar até as 16h. A medida valerá por uma semana e,

caso não surta a redução no número de casos na cidade, não descarta reduzir o horário para o meio-dia.

"Estamos com o hospital lotado, não temos mais capacidade para novos infectados. Estamos planejando adotar algumas restrições e o lockdown será a nossa última alternativa. Precisamos do apoio da população", explicou.

Em dia atípico, MS registrou apenas 857 novos casos da COVID-19

Em dia atípico, Mato Grosso do Sul registrou apenas 857 novos casos da COVID-19, segundo boletim epidemiológico divulgado ontem (28). Entretanto, o secretário estadual de Saúde, Geraldo Resende, afirmou que o número não condiz com a realidade do Estado.

Isso porque nos últimos dias o Estado vinha registrando em média 1,7 mil novos casos. Segundo ele, o baixo número pode ser em virtude da quantidade de exames em andamento no Lacen, mais de 2,4 mil, e ainda por conta dos 8.706 casos sem encerramento pelos municípios.

"Esse número de novos casos pode estar sendo apresentado de uma forma que não reflete a realidade da doença. Sabemos que estamos diante de um momento crítico de crescimento acelerado com taxa de contágio alta", avaliou.

A taxa de contágio está em 1,05 e a média móvel de novos casos é de 1.556,9. O Estado registrou ainda 56 mortes ontem, que ocorreram em 27 municípios. Somente na Capital foram 21 mortes.

O boletim trouxe ainda que há 1.263 pacientes internados, sendo 760 em leitos clínicos e 503 em leitos de UTI. E que na fila de espera por um leito existem 244 pacientes em todo o Estado.

E a preocupação do governo é com a taxa de ocupação de leitos de UTI do SUS, que está acima de 95% nas macrorregiões. Em Campo Grande está em 100%; Dourados 95%; Três Lagoas 97% e Corumbá 100%.

Cidade é sua

Paciente reclama por medidas de biossegurança em UPA

Mariana Ostemberg



O gerente de patrimônio Ricardo dos Santos procurou atendimento na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Vila Almeida, em Campo Grande, ontem (28) pela manhã e ficou revoltado com o que viu na unidade. Segundo ele, no local não havia distanciamento social entre os pacientes e medidas de prevenção contra a COVID-19.

"Eu cheguei por volta das 9h e tinha umas 60 pessoas no mesmo ambiente. Eu estava na ala onde ficam as pessoas com suspeita de COVID-19, começou a chegar gente e não tinha marcação separando os bancos, as pessoas começaram a sentar uma do lado das outras. Eu sentei intercalado, em seguida já chegou um e sentou do meu lado e eu levantei para minha segurança e a dele. Foi enchendo e eu fiquei em pé", desabafou. Santos chegou a questionar

um funcionário em relação à falta de biossegurança na UPA. "Perguntei para um funcionário se não tinha nenhuma medida de biossegurança, ele falou: 'Não, aqui fica só gente que está com suspeita, mas esses aí, certeza que não estão'", contou revoltado.

O jornal *O Estado* procurou a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde Pública) para saber quais são as medidas de prevenção contra a COVID-19 adotadas nas unidades de saúde. Segundo a pasta, na entrada da unidade, fixado na porta, há impresso o decreto que regulamenta o uso obrigatório de máscaras, já na recepção há outro cartaz informando que não é permitida a presença de acompanhantes, sendo permitida em situações excepcionais, como em caso de crianças e idosos.

O município ainda disse que há a sinalização de distanciamento social nas cadeiras da unidade, mas a população não tem cumprido a recomendação.

Imunização

Prefeitura faz plantão de vacinação neste sábado

Hoje (29), a Prefeitura de Campo Grande realiza plantão de vacinação contra a influenza e a COVID-19 das 7h30 às 17h. A primeira dose do imunizante contra o novo coronavírus será aplicada em pessoas com 57 e 58 anos sem comorbidades e para os grupos prioritários. Além disso, ocorre a imunização contra a influenza em 30 unidades de saúde da Capital.

No caso da vacinação contra a COVID-19, além das pessoas de 57 e 58 anos sem comorbidades, caminhoneiros e trabalhadores industriais com 45 anos ou mais também poderão se vacinar, assim como quem tomou a primeira dose de AstraZeneca até o dia 28 de março. O atendimento acontece durante todo o dia em mais de 30 pontos de imunização espalhados pelas sete regiões e por distritos do município.

Já contra a influenza podem se vacinar idosos e professores, que fazem parte

do público da segunda etapa da campanha, crianças entre 6 meses e menores de 6 anos, gestantes, puérperas e trabalhadores da saúde, que estão incluídos na primeira etapa.

A baixa procura da população pela vacina contra a gripe preocupa a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde Pública), já que, desde quando iniciou a campanha, no dia 13 de abril, 78.583 pessoas receberam a vacina contra a gripe, ou seja, 31,42% de todo o público-alvo.

Conforme a pasta, crianças entre 6 meses e menores de 6 anos e trabalhadores da saúde são os públicos com a maior porcentagem entre os vacinados, mas ainda muito abaixo dos 95% preconizados pelo Ministério da Saúde. Os trabalhadores da educação são os que menos se vacinaram até o momento, sendo apenas 7,98% imunizados dos 13.100 que devem procurar pela vacina. (MO Com assessoria)

Olympio Perondi
★ 15/01/1927
† 30/04/2021

Pessoas como você não morrem; simplesmente vão continuar sua missão para outro mundo. É isso que você está fazendo: espalhar o bem onde estiver. Você partiu, mas deixou um legado muito importante.

Em honra a sua memória oferecemos uma missa na Igreja Santuário da Abadia Av. Afonso pena 7120, Campo Grande/MS (Frente ao Parque das Nações Indígenas) Horário: 10:00 hs.

Finanças

Prefeitura da Capital amplia arrecadação em 12,5%, mas luta para cortar despesas

Valor de receita ficou em R\$ 830 milhões, puxado por IPTU e ISS

Rosana Siqueira

Campo Grande registrou aumento na receita de 12,51% nos quatro primeiros meses deste ano no comparativo com o mesmo período do ano passado. O volume arrecadado com todos os tributos municipais ficou em R\$ 830,1 milhões de janeiro a abril, mesmo em meio à COVID. As despesas, porém, também aumentaram em 19,33%. Os dados foram apresentados ontem pelo secretário municipal de Finanças e Planejamento, Pedro Pedrossian Neto, durante audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores. Os vereadores reforçaram a necessidade de alguns investimentos e também do compromisso para que a prefeitura comece a pagar insalubridade e periculosidade aos servidores da saúde e da Guarda Municipal a partir do próximo ano.

Segundo o relatório, a arrecadação com o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) aumentou 9,69% no primeiro quadrimestre de 2021 na comparação com o ano anterior, passando de R\$ 288,4 milhões para R\$ 316,4 milhões. "O IPTU mostra a pujança de Campo Grande, que a despeito da crise continua crescendo", afirmou Pedrossian Neto. O ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), indicador relacionado diretamente ao mercado imobiliário, teve avanço de 78%. Neste caso, porém, o secretário pondera que em 2020 a arrecadação com o tributo foi inferior à média, mostrando que naquele período a crise afetou mais o

Gastos com pessoal e encargos pesaram nas contas

Eliane Ferreira

As despesas com recursos do Tesouro aumentaram 19,33% no primeiro quadrimestre deste ano no comparativo com o mesmo período do ano passado. Os gastos com pessoal e encargos subiram 14,81%. Com o custeio, as despesas chegaram a aumentar 66% no período, quando considerados os recursos de todas as fontes. "Aqui estamos mostrando alguns efeitos da pandemia. Não são somente gastos com água, luz, telefone. Há os prestadores de serviços de saúde, contratualização de leitos, compras área da saúde, alimentos para as crianças", disse.

O secretário municipal de Finanças e Planejamento de Campo Grande, Pedro Pedrossian Neto, destacou o comprometimento de receita corrente líquida com pessoal em 51,88%, que é acima do limite prudencial, que é de até 51,3%.

O comprometimento de 51,88% representa que as contas gerais da prefeitura estão com luz vermelha, ou seja, preocupantes, porém o secretário pondera ser



Prestação de contas foi feita pelo secretário em audiência

Isaias Medeiros

reflexo da pandemia, que tem exigido contratações de profissionais para a área de saúde.

Para se ter uma ideia, aproximadamente 70% dos médicos que atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) do município são contratados. Historicamente é uma categoria que não se interessa pelos concursos públicos do Poder Público porque prefere hospitais e clínicas particulares e seus próprios consultórios. Os outros 30% da área de saúde têm maioria de funcionários efetivos, como enfermeiros e odontólogos.

Embora o índice de médicos contratados chame a atenção, de acordo com o secretário Pedro Neto,

é a educação com maior número de terceirizados. O índice chega a 30%.

"Acredito que no próximo quadrimestre vamos trazer novos números para demonstração, pois mais gente estará vacinada e a tendência é de que tenhamos menos casos da COVID-19. Com isso, menos necessidade de contratualizações de leitos, demanda com remédios e profissionais temporários", prevê o titular da Sefin.

Para o próximo quadrimestre (maio a agosto) Pedro Neto acredita que os gastos com pessoal vão estar abaixo do limite prudencial, que é de 51,30% de comprometimento de despesa total com funcionários.



Secretário de Finanças espera equilíbrio nas contas com mais gente vacinada

O caixa hoje é pouco, mas ano que vem vamos fazer. Não estamos fazendo favor

Pedro Pedrossian Neto, secretário, sobre reajuste da folha

dado pelos demais vereadores presentes.

Pedrossian Neto reforçou que o prefeito Marquinho Trad irá regulamentar esses benefícios, com diálogo estabelecido entre os sindicatos dos servidores e participação dos vereadores. "É um direito do trabalhador, que está na Constituição. Temos de encontrar solução e vamos buscar entendimento", disse o secretário. Uma das possibilidades é conceder parte no próximo ano e os demais valores nos anos seguintes, como forma de valorizar os servidores e não impactar tanto as finanças. "O caixa hoje é pouco, mas ano que vem vamos fazer. Não estamos fazendo favor", disse.

Refis e ICMS

Pedrossian ressaltou a perspectiva positiva em relação ao Programa de Pagamento Incentivado (PPI), o conhecido Refis, que inicia na terça-feira

(1º de junho) e segue até o dia 10 de julho, conforme projeto do Executivo aprovado em regime de urgência pela Câmara de Vereadores. Os contribuintes poderão quitar as dívidas com desconto de até 100% dos juros. Para o parcelamento em seis vezes, o desconto chega a 75%.

Outra receita que evoluiu foi o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), com crescimento de 9,71%. "Poderia ser maior se não estivéssemos sujeitos à queda na participação do rateio que ocorre há anos", lembrou o secretário. Ainda na gestão de Nelsinho Trad, a Capital tinha uma participação de 25% neste rateio, mas hoje chega a 15% e ano passado houve queda de 10%. Ele salientou que o crescimento deste ano mostra que a arrecadação do governo do Estado foi pujante, mas Campo Grande poderia ter participado mais dessa distribuição. A Capital recebeu R\$ 161,5 milhões do imposto.

mercado. "Temos ambiente de taxa de juros mais baixa neste ano, o que fez com que mercado imobiliário crescesse", esclareceu o secretário. Já a receita com ISS (Imposto sobre Serviços) subiu 13%, passando de R\$ 108,4 milhões para R\$ 122,7 milhões.

A audiência foi presidida pelo vereador Betinho, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. Um dos pontos do

debate foi em relação aos servidores públicos que, por mais um ano, ficarão sem reajuste salarial. O secretário ressaltou as restrições para concessão de aumento ou reposição decorrentes da Lei Complementar 173/20. Os vereadores reforçaram, porém, a importância de ampliar as discussões para garantir a concessão dos adicionais de insalubridade aos servidores da saúde e de peri-

culosidade à Guarda Municipal a partir de 2022.

O vereador Betinho questionou sobre o andamento dessas negociações, as quais devem constar no PPA (Plano Plurianual) e na LOA (Lei Orçamentária Anual), que chegam à Casa de Leis no segundo semestre deste ano. Atualmente, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tramita na Casa de Leis. O tema também foi abor-

Saque na terça

Governo deposita salários na segunda-feira

Mantendo os salários rigorosamente em dia, o governo de Mato Grosso do Sul deposita os salários de 79 mil servidores

ativos e inativos na próxima segunda-feira (31). Para quem recebe pelo Banco do Brasil, o valor estará disponível para

saque no dia 1º de junho.

Com o pagamento, o governo injeta R\$ 416.471.674,14 na economia.

ha hospital de amor APRESENTA

Leilão VIRTUAL

AGRO CONTRA O CÂNCER

Aspirações & Prenhez de AMOR

11 DE JUNHO 2021 Sexta-Feira A PARTIR DAS 20h00

Transmissão: CANAL 10 CRIDOR, REMATE, LANCE RURAL, 370 PRODUÇÃO DE TV, SELECT, JCU, PREMIER, mamede, IPE OURO, BGY

COOPERATIVA COOP-GRANDE

MELHOR preço e qualidade todos os dias

MERCADO DO PRODUTOR

Av. Calógeras, 616 eq. C/ Rua Liberdade

3342-1830 3342-0230

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO (7H ÀS 19H) DOMINGOS ATÉ 12H (MEIO-DIA)

OFERTAS VÁLIDAS PARA 29/05/2021 (SABADO)

RS 1,48 KG LIMÃO TAITI	RS 1,99 KG LARANJA PERA	RS 1,99 KG MELANCIA
RS 1,99 KG ABÓBORA CABOTIÃ	RS 2,99 KG BANANA NANICA	RS 2,99 KG BANANA PRATA
RS 2,88 KG MAÇA GALA	RS 2,99 KG MAMÃO FORMOSA	RS 3,99 KG ABACAXI PÉROLA

Verduras, Frutas, Legumes Mercado e Açougue

PLANTAMOS VENDEMOS RESPEITANDO SUA SAÚDE

ACEITAMOS REDE SHOP, VISA, VISA VÁLE, MasterCard

Boas compras!

ATENÇÃO: Em cumprimento ao Decreto n. 14.354 de junho de 2020, Art. 1º Fica determinada a obrigatoriedade de uso de máscaras de proteção facial em todos os espaços fechados, público ou privado de acesso ao público em geral no âmbito do município de Campo Grande, durante a emergência da COVID-19.

Panorama Esportivo

Bolada

Parques da Capital fecham portões mais cedo

Em razão da nova atualização dos indicadores do Proseguir (Programa de Saúde e Segurança na Economia), no qual se classificam os municípios em faixas de cores de acordo com o risco que cada cidade apresenta em relação ao avanço da COVID-19, a Prefeitura de Campo Grande modificou o toque de recolher. Com isso, os parques e as praças públicas da cidade irão ter os seus portões abertos das 5h até as 20h, fechando uma hora antes do início do toque. As medidas de biossegurança irão continuar em todos os locais, como uso obrigatório de máscaras, higienização de equipamentos com álcool gel e distanciamento social. Além disso, as aulas seguem com 40% da capacidade, não podendo ultrapassar o limite de 50 pessoas. (AN)

Globo transmitirá jogos das Eliminatórias

A Globo anunciou na quinta-feira (27) que exibirá todos os jogos da seleção brasileira das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022. A emissora adquiriu os direitos de transmissão para TV aberta e fechada, a partir da próxima rodada. Na sexta-feira (4), o Brasil enfrenta o Equador no Beira-Rio, em Porto Alegre, às 20h30 (de MS). Na terça-feira seguinte, dia 8, encara o Paraguai, em Assunção, no mesmo horário. Nas Eliminatórias, a negociação para compra dos direitos é feita com cada confederação local. A Globo possuía apenas as cotas de transmissão da Argentina (Associação de Futebol Argentina) e do Brasil (Confederação Brasileira de Futebol).

Grêmio segue bem na Sul-Americana

Com time formado majoritariamente pelos garotos do grupo de transição e alguns jovens da equipe principal, o Grêmio empatou com o La Equidad em Ambato, no Equador, e confirmou a melhor campanha da fase de grupos da Conmebol Sul-Americana. Em um jogo com duas expulsões do adversário e pênalti perdido por Guilherme Azevedo, o Tricolor criou boas chances, mas não conseguiu converter em gols. Agora o Grêmio aguarda o adversário nas oitavas de final, que sairá em sorteio que envolve os oito classificados da fase de grupos e os oito terceiros colocados da Libertadores. (Com site do clube)

Despedida de Lucho marca jogo do Furacão

O Athletico-PR será um dos representantes brasileiros nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Na quinta-feira (27), o Furacão recebeu o Aucas (Equador) na Arena da Baixada, em Curitiba, venceu por 4 a 0, e assegurou a liderança do Grupo D. Os equatorianos, que entraram em campo sem chance de classificação, despediram-se na terceira posição da chave, com seis pontos. A partida foi marcada por uma homenagem a Lucho González. Aos três minutos, exatamente o número que vestia às costas, o meia de 40 anos se aposentou do futebol, sendo substituído pelo volante Christian. O argentino pendurou as chuteiras como o segundo jogador mais vitorioso de seu país em todos os tempos, com 29 títulos, superado apenas pelo atacante Lionel Messi, do Barcelona (Espanha). (Lincoln Chaves, TV Brasil)

Ajuda da CBF corresponde a 2% do lucro arrecadado em 2020

Auxílio dado aos times das séries C e D é o mesmo do ano passado

Alex Nantes

A CBF divulgou que neste ano irá repassar R\$ 15,8 milhões aos clubes que estão nas competições nacionais mais baixas, como as séries C e D do Campeonato Brasileiro, e aos das categorias A1 e A2 do Brasileiro Feminino. Em 2020 a confederação teve uma arrecadação de R\$ 716 milhões, de acordo com o balanço da entidade, o que representa que irá repassar apenas 2,2% do lucro bruto aos clubes. Em razão da pandemia, a instituição teve uma queda de 25% no valor da arrecadação em comparação ao ano de 2019.

Além dos R\$ 15,8 milhões dados aos clubes, as 27 federações estaduais irão receber mais R\$ 120 mil cada. Ao todo, a CBF dará R\$ 19 milhões. Desse modo, a porcentagem sobe para 2,6%.

Conforme nota divulgada pela CBF, a medida foi tomada em razão das dificuldades que os clubes enfrentam por conta do prolongamento da pandemia de COVID-19 no país. No total, 135 equipes serão beneficiadas pela verba doada pela confederação. O valor é o mesmo que foi repassado em 2020, e os recursos só podem ser utilizados para o cumprimento das obrigações dos times com jogadores.

Em Mato Grosso do Sul, três times irão receber a verba: o Aquidauanense, que está na fase preliminar da Série D do Brasileiro; Águia Negra, que irá começar o torneio já na primeira fase; e a equipe feminina



Federação de Futebol de MS, presidida por Francisco Cezário, receberá R\$ 120 mil

da Serc/UCDB (Universidade Católica Dom Bosco), que disputa o Brasileiro A2. Para os clubes masculino o valor será de R\$ 120 mil para cada; já a Serc receberá R\$ 50 mil.

Ajuda inesperada

O presidente do Águia Negra, Iliê Vidal, disse que a quantia é muito boa e que a equipe não esperava, mas que ajudará a pagar as dívidas. “O valor será para o pagamento de salário, alimentação, material esportivo, lanches durante

viagens, exames, remédios e outras despesas extras”, relatou, ontem (28), por telefone.

Além desse valor, o Águia Negra recebeu R\$ 500 mil neste ano por ter participado da primeira fase da Copa do Brasil, mas, segundo Vidal, o valor foi inteiramente para pagar os atletas que foram campeões do Estadual no ano passado, já que o clube havia prometido o valor.

João Félix, dirigente da Serc, afirmou que ficou surpreso com a verba e que,

mesmo tendo recebido no ano passado, não esperava que o recurso iria acontecer neste ano novamente.

“É evidente que irá nos ajudar. Momentaneamente vai nos desafogar e vamos poder manter a estrutura até o fim do ano. Os jogos da Série A2 têm a cota que cobre os custos, mas e o resto? Os clubes têm de se virar e não está fácil”, contou o dirigente, que via o clube com muitas dificuldades, mas que o recurso irá tranquilizar toda a diretoria.

Olimpíada

Japão prorroga estado de emergência contra COVID-19

Chang-Ran Kim
Reuters

O Japão prorrogou ontem (28) um estado de emergência em Tóquio e outras áreas em cerca de três semanas, uma vez que a pandemia de COVID-19 não dá sinais de perder força a menos de dois meses do início da Olimpíada no país.

O estado de emergência na capital e em outros oito municípios está programado para terminar em 31 de maio, mas as pressões sobre o sistema médico continuam intensas. O Japão registrou um número recorde de pacientes em estado crítico nos últimos dias, apesar de a quantidade de infecções novas desacelerar.

“Em Osaka e Tóquio, o fluxo de pessoas está começando a subir, e há temores de que as infecções aumentarão”, disse o ministro da Economia, Yasutoshi Nishimura, também a cargo das medidas de segurança contra o novo coro-

navírus do país, no começo de uma reunião com especialistas. Mais tarde, os especialistas aprovaram a proposta do governo, e o primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, anunciou oficialmente as prorrogações.

Preocupações com variantes do novo coronavírus e uma campanha de vacinação lenta provocam clamores urgentes de médicos, alguns executivos proeminentes e centenas de milhares de cidadãos pelo cancelamento dos Jogos Olímpicos, programados para começar no dia 23 de julho.

Autoridades japonesas, organizadores da Olimpíada e o COI (Comitê Olímpico Internacional) dizem que os Jogos acontecerão sob medidas rígidas de prevenção do vírus. John Coates, autoridade graduada do COI que supervisiona os preparativos dos Jogos de Tóquio, disse na semana passada que a Olimpíada ocorrerá mesmo que a cidade-sede esteja sob

estado de emergência.

Seiko Hashimoto, presidente do Comitê Organizador da Tóquio 2020, disse em uma coletiva de imprensa que recebeu promessas da Índia e de cinco outros países de vacinar todos aqueles que serão enviados aos Jogos Olímpicos como medida contra uma nova variante surgida na Índia.

O presidente do COI, Thomas Bach, disse que 80% dos 10.500 atletas esperados no Japão serão vacinados, e anteontem (27) pediu aos atletas olímpicos que se imunizem se puderem. Todos também precisam ser testados antes e depois da chegada.

Em contraste com ações mãos rigorosas de muitos países, as medidas emergenciais mais recentes do Japão se concentram essencialmente em pedir que locais de alimentação que servem álcool fechem e que os que não servem abaxem as portas até as 20h. (Com Ag. Brasil)

Europa

Final hoje tem Fernandinho e Thiago Silva em lados opostos

Folhapress

Os brasileiros Fernandinho e Thiago Silva se enfrentam neste sábado (29), às 15h (de MS) por um título inédito na vitoriosa carreira de ambos: a Champions League. A final do torneio entre os ingleses Manchester City e Chelsea será realizada às 16h, no Estádio do Dragão, em Porto (Portugal).

Inicialmente, a partida estava prevista para ser disputada em Istambul, na Turquia, mas foi transferida após o Reino Unido limitar as viagens de seus cidadãos ao país e colocá-lo na sua lista vermelha, ou seja, com alto risco de transmissão de coronavírus.

Em Portugal, a final poderá ter público: 16.500 ingressos (ou 33% da capacidade do estádio) foram colocados à venda.

Sob o comando de Pep Guardiola, embalado após eliminar o PSG de Neymar nas semifinais e vencer o título da Premier League, o clube de Manchester busca o troféu inédito da principal competição da Europa.

Vencedor em 2012, o Chelsea derrubou o maior campeão da história do torneio, o Real Madrid, nas semifinais.

Veja na TV | Às 15h, no SporTV2, Estados Unidos x Brasil, pela Liga das Nações de Vôlei Masculino



- 8h**
ESPN - ATP Tênis de Belgrado: final
ESPN2 - Ciclismo: Giro D'Itália (etapa 20)
- 10h**
SporTV e Premiere - Brasileiro Série B: Vasco x Operário-PR
ESPN BR - Campeonato Inglês Série B: Brentford x Swansea City (playoff)
SporTV2 - Liga das Nações Masculino: Itália x Eslovênia
- 11h45**
Band - Porsche Cup: Etapa de Velocitta (corrida 1)
- 15h**
TNT - Liga dos Campeões: Manchester City x Chelsea (final)
SporTV e Premiere - Brasileiro Série B: CRB x Remo
- 15h30**
Premiere - Brasileiro Série B: Confiança x Cruzeiro

- 17h15**
SporTV e Premiere - Brasileiro Série B: Coritiba x Avai
- 18h**
Premiere - Brasileiro: Cuiabá x Juventude
- 19h**
TNT e Premiere - Brasileiro: Bahia x Santos
ESPN - NBA: Philadelphia 76ers x Washington Wizards
- 20h**
SporTV e Premiere - Brasileiro: São Paulo x Fluminense
- 21h30**
ESPN - NBA: Utah Jazz x Memphis Grizzlies

Fonte: Esporte e Mídia



Heptacampeão - A noite da quinta-feira (27) marcou a conquista do Flamengo no NBB (Novo Basquete Brasil). No Maracanãzinho, o time fez 93 a 85 no São Paulo e fechou a série melhor de cinco da decisão em 3 a 0. Em 2021, o Rubro-Negro conquistou 34 vitórias em 34 jogos disputados, sendo 23 no NBB. O time também ganhou as taças do Estadual, no fim de 2020, da Copa Super 8 e da Champions League das Américas em 2021. (Juliano Justo/TV Brasil)

Cachaça e Brasil

Papa já fez outras piadas e até cantou marchinha de carnaval

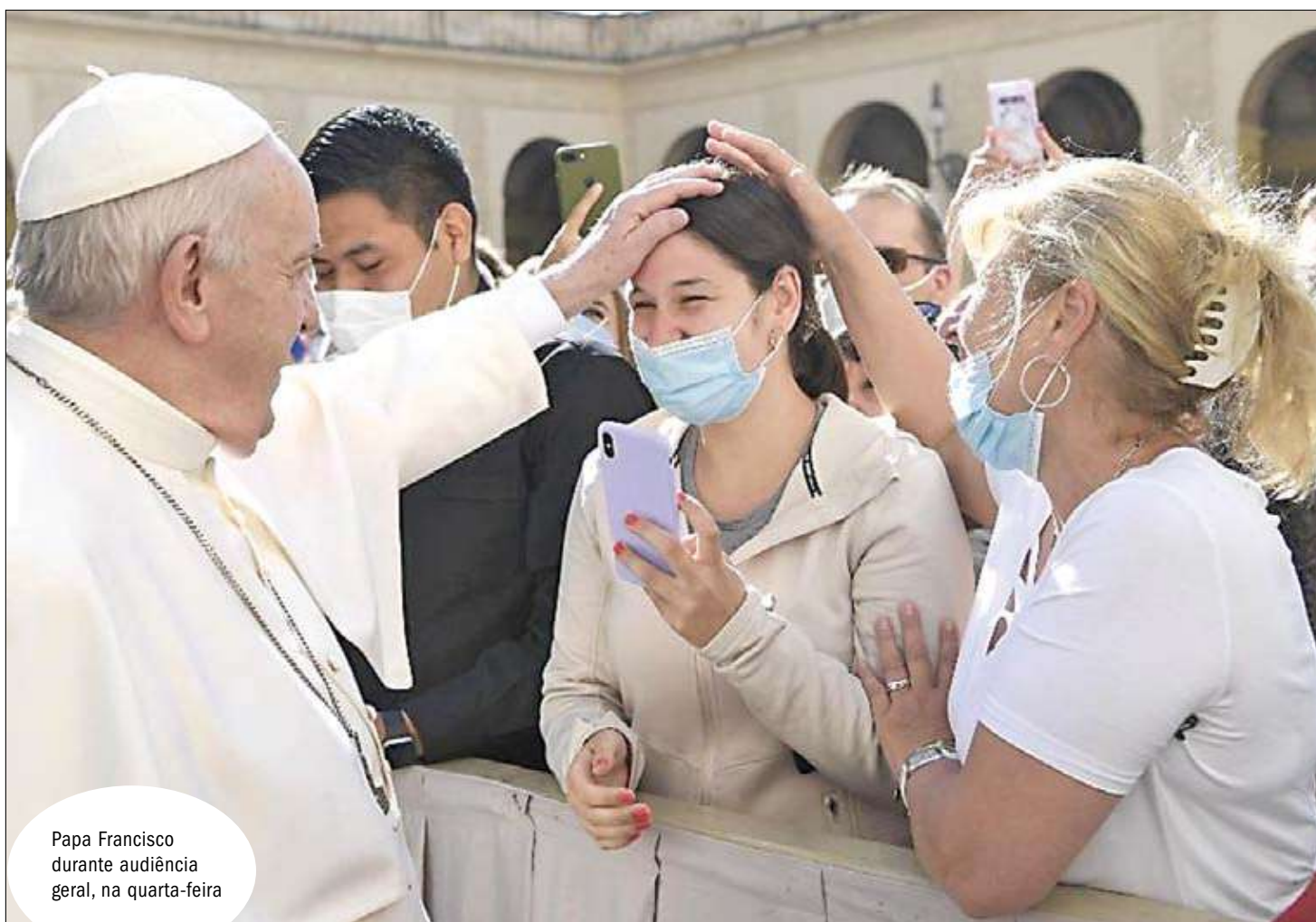
Humor do pontífice argentino com os vizinhos vem desde 2013

Anna Virgínia Balloussier
Folhapress

“Que bom poder estar aqui com vocês! Que bom! [...] Queria bater em cada porta, dizer ‘bom dia’, pedir um copo de água fresca, beber um cafezinho – e não um copo de cachaça!” Não é de hoje que o papa Francisco gosta de brincar com o goró mais querido dos brasileiros.

A troça do argentino com os vizinhos já acontecia desde o seu primeiro ano de pontificado. A que abre este texto foi feita em seu discurso em Varginha, favela carioca onde chegou de papamóvel, em 25 de julho de 2013.

Quase oito anos depois, a maior liderança católica continuou a gracejar com a paixão nacional pela pinga. “Vocês não têm salvação. Muita cachaça e nada de oração.” Sorriso no rosto, foi o que disse a um padre da Diocese de Campina Grande, na Paraíba, após a audiência geral no Vaticano da quarta-feira (26). O papa é inclusive conhecedor de uma das mais tradicionais marchinhas de carnaval do país, justamente a protagonizada pela aguardente. Quem lembra é Rubens da Cruz Carneiro Neto, 33, seminarista da Diocese de Registro (SP). “Eu estava na Praça de São Pedro para participar da audiência geral. Ele veio ao meu encontro, e eu disse ‘papa, uma bênção para um brasileiro’. Ele respondeu ‘ah, sim, um brasileiro!’ e cantarolou: ‘Você pensa que



Papa Francisco durante audiência geral, na quarta-feira

cachaça é água...’”

Era 2017, e os dois riram, conta Rubens. Em seguida, Francisco pegou a mão dele “e fez um ‘joinha’ com a outra”. Pediu então que o pontífice rezasse por sua vocação e ganhou uma bênção. A reportagem ouviu outros dois relatos semelhantes: o papa identifica o interlocutor como vizinho de seu país natal e canta o bordão carnavalesco. Num dos casos, também recorreu à histórica rivalidade entre Argentina e Brasil e perguntou quem era melhor no futebol, se Pelé ou Maradona.

A bebida alcoólica predileta do papa é bem mais suave do que a caninha brasileira. Na biografia “A Vida de Francisco”, Evangelina Himítian conta que, quando era bispo,

Jorge Mario Bergoglio harmonizava as refeições na cúria portenha com meia taça de vinho. Quando esteve no Brasil para a Jornada Mundial da Juventude, em 2013, a Salton anunciou a doação de 992 garrafas de vinho para servir a comitiva papal.

Em 2016, o pontífice saudou casais com meio século de matrimônio nas costas e disse que o feito merecia um brinde à altura. “Não se pode encerrar uma festa de casamento bebendo chá. Seria uma vergonha. O vinho é necessário para uma festa”, disse diante de milhares de fiéis na praça do Vaticano.

‘O vinho que alegria’

Nada no catolicismo impede o consumo de bebida alcoólica,

desde que moderado. O salmo 104:15, por exemplo, cita “o vinho que alegria”. A mais célebre passagem bíblica sobre o tema, narrada no Evangelho de João, conta como Jesus transformou água em vinho após Maria, sua mãe, o alertar que a bebida havia acabado num casamento em Caná da Galileia. A façanha é tida como o primeiro milagre de Cristo.

Em 2019, o papa recomendou outro tipo de álcool a um jornalista-padre espanhol que, durante um voo da Itália à Tailândia, falou sobre um ataque no nervo ciático que por pouco não o fez perder aquela viagem. “O pontífice argentino sofre há muito tempo da mesma condição, que produz uma dor que se irradia ao longo do

nervo ciático e desce por uma ou por ambas as pernas pela parte inferior das costas”, narrou a repórter Inês San Martín em reportagem para o Crux, portal de notícias sobre a Igreja Católica. “Francisco ofereceu um remédio de poucas palavras para o padre: ‘Um copo de conhaque’.”

Na segunda-feira (24), dois dias antes de brincar que brasileiros estavam mais interessados em biritá do que em oração, foi outra bebida que chamou a atenção de Francisco. Ele passou pela Redação da Rádio Vaticano e lá encontrou um funcionário gaúcho com uma cuia de chimarrão na mão. Pediu para beber o mate, mas estranhou que a erva não era argentina. Melhor ficar com o vinho.

Origem

EUA pedem que OMS conduza 2ª fase de estudo sobre vírus

Stephanie Nebehay
da Reuters

Os Estados Unidos pediram na quinta-feira (27) que a OMS (Organização Mundial da Saúde) conduza uma segunda fase de investigação sobre as origens do novo coronavírus, com especialistas independentes tendo acesso completo a dados originais e amostras na China.

Uma equipe liderada pela OMS, que passou quatro semanas na cidade e nos arredores de Wuhan em janeiro e fevereiro com pesquisadores chineses, disse, em um relatório divulgado em março, que o vírus havia provavelmente sido transmitido a partir de morcegos para humanos por meio de outro animal, e que a “introdução por meio de um incidente em laboratório era considerada hipótese extremamente improvável”.

O presidente Joe Biden determinou que seus assessores encontrem respostas para a origem do vírus que causa a COVID-19. Ele afirmou que agências de inteligência dos EUA analisam teorias rivais potencialmente incluindo a possibilidade de acidente em um laboratório na China.

O estudo inicial da OMS foi “insuficiente e inconclusivo”, disse a missão dos Estados Unidos na ONU (Organização das Nações Unidas) em Genebra, em nota. Ela pede a condução do que chamou de segunda investigação oportuna, transparente e baseada em evidências, inclusive na China.

A China, por meio de um representante de sua Embaixada nos Estados Unidos, disse que apoia “um estudo abrangente de todos os casos iniciais da COVID-19 descobertos pelo mundo, e uma investigação minuciosa em bases secretas e laboratórios biológicos”. (Da Agência Brasil)

Ruanda

Macron reconhece responsabilidades em genocídio ocorrido há 21 anos

Patrícia Pamplona
Folhapress

Em discurso histórico na quinta-feira (27), o presidente da França, Emmanuel Macron, reconheceu o papel do país europeu no genocídio de Ruanda, mas disse não ter havido envolvimento direto dos franceses no assassinato de tutsis em 1994.

“Os assassinos que assombavam os pântanos, as colinas, as igrejas não tinham a cara da França. Ela não foi cúmplice. O sangue derramado não desonrou suas armas, nem as mãos de seus soldados, que viram também o nominável, curaram feridas e engoliram o choro”, disse o mandatário francês, o primeiro a visitar o país desde 2010, em um memorial em Kigali. “Mas a França tem um papel, uma história e uma responsabilidade política em Ruanda.”

A palavra responsabilidade, inclusive, foi repetida quatro vezes na fala de Macron, que disse esperar que o reconhecimento do passado possa levar ao perdão. “Nesse caminho, só aqueles que atravessaram a noite podem talvez perdoar”, afirmou na parte final

do discurso, no memorial do genocídio Gisozi, onde mais de 250 mil vítimas estão enterradas. No local, fileiras de crânios estão em um túmulo coletivo, e os nomes das vítimas aparecem inscritos em um muro preto. A visita ocorreu após a divulgação, em março deste ano, de um relatório elaborado por um painel investigativo da França que apontou os efeitos da proximidade dos oficiais franceses com o governo comandado por hutus.

O documento culpou o país europeu por não prevenir o massacre e disse que o governo tinha uma responsabilidade “séria e grande”. Em sua fala, Macron afirmou que, na época, a França “não compreendeu que, ao querer evitar um conflito regional ou uma guerra civil, ela ficou na verdade ao lado de um regime genocida” no período entre 1990 e 1994.

Conciliação

Em contrapartida, em sintonia com o discurso de Macron da terça, o relatório absolveu a França de ter participação direta na morte de mais de 800 mil tutsis e hutus moderados -acusação feita pelo presidente de Ruanda, Paul Kagame, algumas vezes.

O tom de Kagame antecede, porém, foi de conciliação.

Ele elogiou o “extraordinário e independente” relatório e disse que abriu uma porta para a normalização das relações. Ele também cumprimentou Macron pelo discurso e afirmou, em uma entrevista coletiva realizada mais tarde, “que as palavras eram mais fortes que um pedido de desculpas”.

Kagame disse ainda que o presidente francês enfrenta o racismo e ressaltou a vontade de Ruanda de retomar as relações com o país europeu. “Essa visita é sobre o futuro, não o passado”, afirmou. “Quero acreditar que hoje essa aproximação é irreversível.”

O ruandês, que faz parte do grupo étnico dos tutsis, é a principal força política do país africano desde que seu exército rebelde encerrou os assassinatos realizados por esquadrões da morte leais ao governo hutu.

A questão do genocídio de Ruanda ganhou força na França após Macron, que tentado afastar o país de seu passado colonial, concordar em abrir os arquivos do ex-presidente François Mitterrand, no poder naquela época.

Atendem às necessidades de pequenas a grandes empresas

SANTANA ELETRO
Soluções Intelbras

• Telefonia • Segurança eletrônica • No-breaks
PABX e seus acessórios de telefonia.
Venda, manutenção e assistência técnica em laboratório

engenharia@santanaeletro.com.br
@santanaeletroengenharia
www.santanaeletro.com.br

3042-4200
99283 2992

Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

Pandemia

CoronaVac desprezada por Bolsonaro evitaria pelo menos 80 mil mortes, diz pesquisador

Já se a proposta da Pfizer tivesse sido aceita, no ano passado, 14 mil mortes seriam evitadas no país

Julia Chaib
Folhapress

O Brasil teria evitado pelo menos 80.300 mortes até maio deste ano se o governo de Jair Bolsonaro tivesse fechado em outubro de 2020 um contrato com o Instituto Butantan para a compra de 100 milhões de doses da CoronaVac, que seriam entregues até este mês.

É o que aponta cálculo feito pelo professor Pedro Hallal, da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) e coordenador do Epicovid-19, o maior estudo epidemiológico sobre coronavírus no Brasil.

A conta foi baseada no depoimento de Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, à CPI da COVID e considera que o Ministério da Saúde poderia ter recebido 49 milhões de doses a mais do que os 51 milhões previstos para serem entregues até o final de maio.

O estudo faz estimativa de 81.500 mortes a menos com margem de erro que varia de 80.300 a 82.700.

À CPI da COVID na quinta-feira (27) Dimas Covas afirmou que a oferta de 100 milhões de doses da vacina contra a COVID, que é produzida em parceria com o laboratório chinês Sinovac, não foi fechada em outubro por entraves políticos e burocráticos.

De acordo com Covas, após o fracasso da negociação naquela época, nova proposta foi feita ao Ministério da Saúde em dezembro, mas não era mais possível entregar a totalidade das doses até maio, mas sim por volta de agosto.

Por fim, o primeiro contrato assinado com o governo foi fechado em dezembro e previu a entrega de 46 milhões de unidades da CoronaVac até abril deste ano. O segundo foi assinado em fevereiro prevendo a entrega de mais 54 milhões.

Segundo declaração de Covas, pelo acordo acertado pelo governo federal com o instituto paulista, 51 milhões de doses da CoronaVac terminarão de ser entregues até o fim de maio. Logo, o Brasil



Aplicação da vacina CoronaVac começou em janeiro deste ano

Eduardo Anelli/Folhapress

poderia ter garantido mais 49 milhões de doses nesse período não fossem os impasses.

Mortes evitáveis

Se tivesse recebido esse volume a mais teria evitado, além das cerca de 81.500 mortes, por volta de 174.642 internações em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva), segundo cálculo de Hallal.

Em outro cenário, caso o governo federal tivesse aceito a oferta da Pfizer em agosto do ano passado, cerca de 14 mil mortes teriam sido evitadas com intervalo de confiança entre 5.000 e 25 mil mortes.

Segundo depoimento à CPI do gerente-geral da farmacêutica na América Latina, Carlos Murillo, 4,5 milhões seriam entregues no país de dezembro a março pela oferta feita ao Brasil no meio do ano passado.

O acordo atual com a Pfizer prevê 100 milhões de doses até o final deste ano. Ou seja, segundo estimativa de Hallal, 95.500 mortes teriam deixado de ocorrer caso o Brasil tivesse

fechado os acordos com a Pfizer e com o Butantan mais cedo.

Para o cálculo, o pesquisador usou os seguintes parâmetros: um terço da população com anticorpos, letalidade do coronavírus de 1% e eficácia da vacina de 50% no caso da CoronaVac e 94% para a Pfizer.

Com base no índice da população com anticorpos e na letalidade da doença, chega-se a um total de mortes esperado caso o país tivesse recebido as doses previstas. Deste número descontam-se os óbitos que poderiam ter sido evitados com base na eficácia da vacina e chega-se ao resultado.

Ainda na CPI, o diretor do Butantan afirmou que as negociações para a compra da CoronaVac evoluíram ao longo do mês de outubro. O contrato inicial acordado previa a aquisição de 100 milhões de doses pelo Ministério da Saúde. No entanto, sem nenhuma explicação, esse contrato foi retirado e o governo afirmou que compraria 46 milhões.

Foi nesse momento que o

presidente Bolsonaro afirmou a apoiadores, sendo gravado, que não iria comprar a vacina chinesa.

“Infelizmente, essas conversações não prosseguiram, porque houve, sim, aí, uma manifestação do presidente da República, naquele momento, dizendo que a vacina não seria, de fato, incorporada, não haveria o progresso desse processo”, afirmou Covas à comissão no Senado.

“Poderíamos ter iniciado a vacinação antes do que começou? Nós já tínhamos as doses, estavam disponíveis. E eu, muitas vezes, declarei de público que o Brasil poderia ser o primeiro país do mundo a começar a vacinação, não fossem os percalços que nós tínhamos que enfrentar durante esse período, tanto do ponto de vista do contrato, como do ponto de vista também regulatório.” A CoronaVac começou a ser aplicada em 17 de janeiro, no mesmo dia em que a Anvisa deu autorização para o uso emergencial da vacina.

São Paulo, agora, pede comprovante de residência para vacinação

Agência Brasil

Desde ontem (28), os moradores da capital paulista elegíveis para receber a imunização contra COVID-19 precisam mostrar um comprovante de residência quando forem tomar a primeira dose da vacina. A medida foi adotada pela prefeitura porque a faixa etária está diminuindo progressivamente e as doses dos imunizantes são contabilizadas pelo Ministério da Saúde e pelo governo do estado.

“Daqui para a frente, os grupos prioritários que serão vacinados têm grande quantidade de pessoas. A faixa etária está diminuindo progressivamente, são pessoas que, diferente de idosos, se deslocam com maior facilidade, portanto, é natural que a cidade de São Paulo, que tem uma estrutura de vacinação muito grande, atraia pessoas que se deslo-

quem para cá”, disse o secretário municipal de São Paulo, Edson Aparecido.

Segundo a prefeitura, se o comprovante estiver no nome de algum parente, será necessário demonstrar o grau de parentesco. As pessoas que já tomaram a primeira dose não precisam mostrar o comprovante para a segunda etapa de vacinação. O secretário enfatizou que a cidade de São Paulo era a única que ainda não pedia o comprovante.

A recomendação da Secretaria Municipal de Saúde é de que as pessoas se dirijam aos postos de vacinação gradualmente, para evitar aglomerações, e que façam o pré-cadastro no site Vacina Já para agilizar o tempo de atendimento. Basta inserir dados como nome completo, CPF, endereço completo, telefone e data de nascimento para concluir o cadastro.

Imunização

Anvisa autoriza estender tempo de armazenamento da vacina da Pfizer em refrigeradores comuns

Natalia Cancian
Folhapress

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou ontem (28) mudanças nas condições de armazenamento da vacina da Pfizer contra a COVID-19. A medida permite manter o imunizante armazenado em temperaturas de 2°C a 8°C por até 31 dias.

Antes, o tempo previsto de armazenamento nessa temperatura, que é equivalente à de um refrigerador comum, era de no máximo cinco dias.

Na prática, a mudança deve facilitar a distribuição da vacina no país.

O pedido para alterar as condições de armazenamento havia sido feito pela Pfizer na última sexta-feira (21). A solicitação ocorreu após a empresa obter autorização da agência regulatória europeia e de órgãos semelhantes

em outros países.

Em nota, a Anvisa diz que, para aprovar as novas condições, avaliou novos estudos de estabilidade apresentados pelo laboratório, os quais definem por quanto tempo e em quais condições a vacina mantém suas características sem alteração. A mudança passa a constar no texto da bula da vacina.

Em geral, vacinas que usam a nova tecnologia chamada de mRNA, como a da Pfizer e a da Moderna, precisam de temperaturas muito baixas – entre -40°C e -70°C – para se conservarem no longo prazo e têm critérios mais restritos de armazenamento após retiradas de ultracongeladores.

Atualmente, o Ministério da Saúde tem contratos para obter 200 milhões de doses de vacinas da Pfizer. Os acordos foram fechados após meses



Imunizante tem regras mais restritas de armazenamento

Zanone Fraissant/Folhapress

de negativas a propostas da empresa. As primeiras entregas começaram em abril. Inicialmente, a distribuição ficou restrita a capitais. Aos poucos, tem sido ampliada para mais cidades.

Segundo informações divulgadas pelo Ministério da Saúde após as primeiras entregas, assim que recebidas, as doses ficam mantidas a uma

temperatura de -90°C a -60°C no centro de distribuição, em Guarulhos (Grande SP).

Ao serem enviados aos estados, os imunizantes ficam expostos à temperatura de -20°C e, nas salas de vacinação, ficam guardados em geladeiras comuns (de 2°C a 8°C) por cinco dias – prazo que poderá ser ampliado a partir de agora.

Tragédia

Incêndio em ala de COVID-19 deixa quatro pacientes mortos em UPA de Aracaju

João Valadares
Folhapress

Um incêndio na ala de COVID-19 na manhã de ontem (28) em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da rede municipal de Aracaju deixou quatro pacientes mortos. Outros 35 precisaram ser transferidos às pressas.

A prefeitura de Aracaju não informou o número de feridos. As chamas na unidade Doutor Nestor Piva, na zona norte da capital sergipana, tiveram início por volta das 6h30.

No local, dez doentes aguardavam na fila para acessar uma vaga de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em outros hospitais.

Até o momento, a hipótese mais provável é de que o incêndio tenha sido ocasionado por um curto-circuito

no sistema de refrigeração. Houve dificuldades na remoção de pacientes porque todos estavam acamados.

Muitos doentes e acompanhantes ficaram ainda mais debilitados após inalar fumaça. O incêndio foi controlado ainda na manhã dessa sexta. Em nota, a gestão municipal informou que está em tratativas para buscar nova unidade de atendimento em substituição aos leitos do Nestor Piva.

“O reabastecimento de oxigênio nos leitos municipais está garantido pela empresa que fornece o produto e a Secretaria Municipal de Saúde está ampliando as escalas de trabalho para assegurar a assistência necessária à população aracajuana nos equipamentos da rede municipal de saúde”, comunicou.

THOMAZ LANCHES

Esfiha mais tradicional de Campo Grande completa 43 anos

Ellen Prudente

Pensar em uma boa esfiha é pensar em Thomaz Lanches. A lanchonete de comida árabe da Capital completou nesta semana 43 anos de muito sabor, carinho e confiança com os clientes. Passar pelo local para comer uma esfiha quentinha é tradição de todo campo-grandense que se preze, e quem conhece “Thomaz” sabe que a fama faz jus ao produto.

A forma diferenciada de servir os salgados é uma das razões para a lanchonete ser tão querida pela população. Seu José Thomaz, fundador da empresa, acreditou desde o começo que confiar no cliente é a melhor maneira de fazer com que ele se sinta em casa.

Com atendimento sem comanda, ou seja, a empresa mantém a política de o cliente se servir com o que quiser e quando for embora avisa o que consumiu e paga a conta. Esse hábito de confiar no cliente desperta curiosidade de muita gente, mesmo depois de tantos anos de casa.

De pai para filhos

Seu José Thomaz, 96 anos, é libanês e abriu o negócio com sua esposa Marina Mazini Thomaz, 80 anos, que entendia tudo sobre culinária árabe. A receita dos salgados servidos hoje na loja ainda é a mesma que a matriarca da família criou há mais de 40 anos. A empresa cresceu junto com a cidade

Nilson Figueiredo



e hoje faz parte da memória afetiva de muitas pessoas.

Dos seis filhos do casal, quatro estão na empresa. José Thomaz Filho, 58 anos, é sócio-proprietário com seu irmão Ricardo Thomaz, 51 anos, e juntos tomam conta da herança da família, que hoje são duas unidades de Thomaz Lanches, uma na Rua 7 de Setembro e a outra na Avenida Bom Pastor.

Segundo o filho mais velho, a empresa significa tudo para a família e ele aceita a responsabilidade de continuar o trabalho dos pais como uma honra. “Esse é o legado do meu pai, atender nossos clientes com

o carinho que ele atendia. Hoje a terceira geração dos Thomaz já está aqui com a gente, meus filhos e sobrinhos, e isso é a melhor coisa que tem”, conta Thomaz Filho.

Ele ainda destaca que, quando a empresa foi aberta e ele era apenas adolescente, via como tudo era difícil e foi conquistado com muito trabalho. “Meu pai começou com um barzinho de petiscos, mas era muito desgastante para ele, então decidiu parar com o negócio e chamar minha mãe para algo novo. A persistência e a vontade de vencer deles era muito grande”, comenta.



Arquivo Pessoal

Cliente que virou amigo

Hoje, entre as duas unidades, Thomaz Lanches gera mais de 50 empregos e continua cultivando novos e antigos clientes com a mesma confiança de sempre. Seu Mauro Breschigliari, 62 anos, é cliente da lanchonete há 38 anos, desde o dia em que chegou a Campo Grande pela primeira vez. Ele comenta que, por ter um negócio próximo ao local, “Thomaz” por muito tempo foi sua parada obrigatória todas as manhãs.

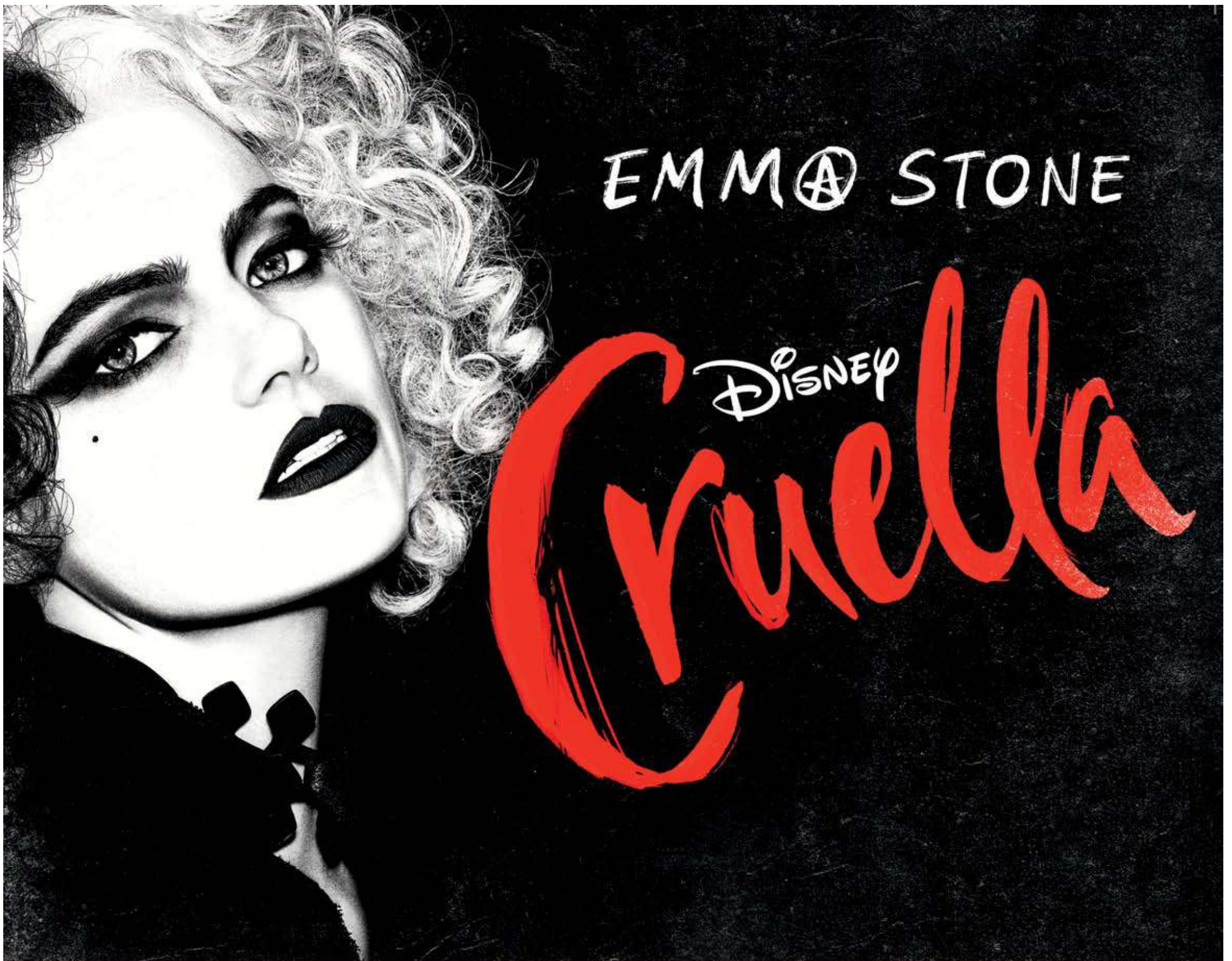
“Com a idade não posso mais comer esfiha todo dia, mas hoje em dia pelo menos uma vez na semana estou lá, nem se for só pra bater um papo com o Zezo. Lá tem aquele calor humano, aquela conversa familiar, ambiente aconchegante. O cliente chega lá e vê pai, filho, irmão, irmã, todo mundo trabalhando junto, você

se sente em casa”, conta Mauro.

Incentivo à honestidade e bondade

Seu Ricardo Thomaz, o outro sócio-proprietário da empresa, diz que, depois de tanta dificuldade que passaram, se sente muito grato em dar sequência às lanchonetes da família. “Depois de 43 anos a gente vê a empresa consolidada e a família unida dando continuidade ao legado de meu pai que é a honestidade, e o empenho no trabalho.”

Thomaz Lanches continua com a política de confiar no cliente e incentivar a honestidade e bondade que seu Thomaz pregava desde o começo da empresa. Por conta da pandemia, os clientes não podem mais se servir, por medidas de biossegurança, mas a ausência das comandas continua e promete se perpetuar por muitas gerações.



HUMOR, DETERMINAÇÃO E UMA VILÃ COMO VOCÊ NUNCA VIU!
ASSISTA A CRUELLA HOJE NA CINEMARK

Fernando Soares



Conteúdo inteligente em uma coluna completa.

Fale com o Fernando: 67 99902-1780

f /fermandosoares

femandosoaesfolha@hotmail.com

*Colaborou com a coluna Edson Moraes.

LITTLE ISLAND! POR DENTRO DO NOVO PARQUE FLUTUANTE DE NOVA YORK!

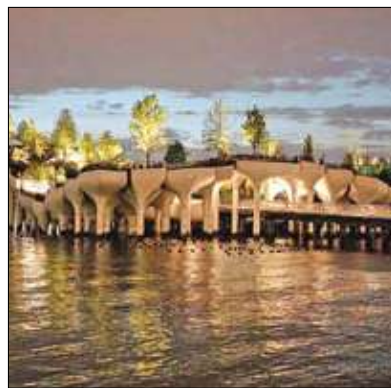
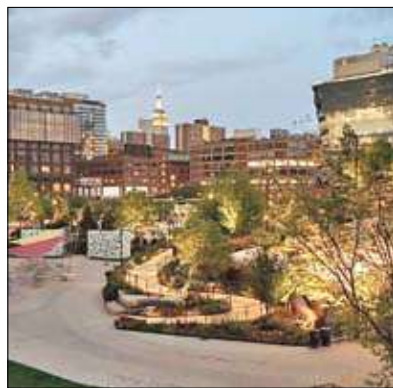
New York, New York! Uma das cidades queridinhas do globo não para de reinventar-se. A novidade? Um projeto ao ar livre de milhões. Desenvolvido pelo magnata Barry Diller, “Little Island enfeita-se sobre um buquê de colunas em forma de tulipas”, como escreveu o crítico de arquitetura Michael Kimmelman. “Lá fora, é colírio para os olhos. Por dentro, encantador, com visões deslumbrantes”, finalizou. O projeto do parque flutuante, que há anos tentava ser aprovado, foi concebido há quase uma década para substituir o Pier 54 no West Side de Manhattan, que nos últimos anos começou a desmoronar e teve de ser fechado. A certa altura, não vendo um fim para as lutas judiciais, Diller desistiu. Um acordo intermediado pelo governador de Nova York, Andrew Cuomo (PD), acabou resgatando o projeto. Motivado, Diller convocou o designer inglês e bilionário Thomas Heatherwick, nome lembrado pelos nova-iorquinos, uma vez que ele é também o responsável pelo projeto do navio em Hudson Yards.



Fotos: Divulgação

A cidade viva

Já programados, centenas de shows gratuitos e/ou com preços modestos, dança e programas infantis serão atrações para o #summertime no gramado inclinado feito sob medida para crianças e eventos educacionais. Na praça principal, estão as mesas dos cafés e guarda-sóis de lona. O parque, que fica na rota entre as duas passarelas ligando a ilha a Manhattan, será com certeza um point movimentado de NYC em tempos não pandêmicos! Por ora, a atração terá uma programação reduzida e prezando pela segurança de todos, mesmo que o país esteja avançado com relação à imunização e fazendo flexibilizações diárias para a população. Confira alguns cliques da novidade:



DESENLACE

A sociedade corumbaense está devastada nas últimas semanas, com perdas provocadas pela COVID e por outras fatalidades. Um dos casos recentes é o do empresário Antônio Roberto Martins, 69. Chamado de “Toninho”, ele era dono do Nacional Palace Hotel, a principal casa da hotelaria da cidade. Na quarta-feira, 26, pela manhã, Martins faleceu, em Araçatuba, em um trágico incidente por ele mesmo provocado, enquanto era perseguido por dois policiais militares por estar conduzindo sua motocicleta em alta velocidade. Um de seus filhos revelou que Martins sofria de depressão. Entre seus empreendimentos, havia dois hotéis, uma casa noturna em Bonito (MS), uma em Araçatuba (SP) e outra em Piracicaba (SP).

PAUSA

A General Motors (GM) informou que vai parar completamente a produção da fábrica em São Caetano, ABC paulista, por seis semanas, em razão da falta de peças e da adequação das linhas de montagem para a produção de uma nova picape. O início da paralisação está previsto para 21 de junho e o retorno dos trabalhadores, para 2 de agosto.

REMANESCENTES

Três dos 18 deputados estaduais eleitos em 1978 para a primeira turma de constituintes, encarregada de elaborar a Constituição de Mato Grosso do Sul, estão sob cuidados especiais de saúde: Paulo Roberto Capiberibe Saldanha (eleito pelo Arena), presidente do Tribunal de Contas por três mandatos, Cecílio de Jesus Gaeta (pelo MDB) e Armando Anache (PTB), atualmente nonagenário e morador do Rio de Janeiro.

PERDA

Mais uma lamentável perda, o querido Milton Insuela Pereira, fundador da fábrica de Coca-Cola no Estado, deixou-nos na madrugada de quarta-feira em razão de complicações cardíacas, aos 91 anos. Além da saudade, ficará a lembrança de uma pessoa especial, um empresário, pai e amigo exemplar. Participativo, sempre presente nos eventos, seu falecimento deixa uma lacuna na sociedade. Ficarão as boas lembranças de sua alegria. Que o Pai o receba de braços abertos e dê consolo aos familiares.

CANTO DE PAZ

Na próxima segunda-feira, 31, quem acessar o canal da Rede Educativa MS no YouTube, a partir das 20h, terá um delicioso e sugestivo encontro musical com Geraldo Espíndola. O artista gaucuru protagoniza no projeto “Não, Violência, Não”, saindo do forno inspirado da Quiquiho Produções (leia-se, Dalila Saldanha) e financiado pela Lei Aldir Blanc – LAB), pelo Fundo Municipal de Investimento Cultural, pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Especial da Cultura – Ministério do Turismo, com apoio da TV Educativa.

CANTO DE PAZ II

No projeto “Não, Violência, Não”, a voz e a poesia de Geraldo Espíndola têm a companhia qualificada de um convidado especial, o instrumentista Marcelo Loureiro. Ainda se somam neste palco de paz e esperança os músicos Gabriel Basso, Gabriel de Andrade e Adriel Santos. No repertório, uma ótima surpresa: a maioria das canções foi pouco executada – algumas são inéditas – entre o acervo das composições de Geraldo Espíndola.

HISTÓRIA

Lançado na quinta-feira, 27, o primeiro livro do jornalista e militante do movimento negro Sionei Leão, “Kamba’Racê” – em guarani, lamento negro –, narra um dos episódios épicos da Guerra do Paraguai, durante a Retirada da Laguna, quando o coronel Camisão, comandante da tropa, decide deixar à mercê dos inimigos os soldados doentes, contaminados pela cólera, para preservar militares saudáveis. Para adornarem a história e a obra, Moacir Lacerda e Vera Gasparotto compuseram a canção “Cambaracê”, nome do córrego, no município de Jardim, onde os doentes foram abandonados pelo coronel Camisão.

PENSAMENTO DO DIA

Pessoa ruim é capaz de tudo, inclusive de fingir ser boa.

NA LEMBRANÇA

Estadista e 35º presidente norte-americano, John Fitzgerald Kennedy nasceu em Brookline, Massachusetts, em 29 de maio de 1917. Membro do Partido Democrata, foi autor de várias frases célebres, entre elas esta que cai como uma luva no contexto político do Brasil: “O sucesso tem muitos pais, mas o fracasso é órfão”. Kennedy foi assassinado em Dallas, Texas, no dia 22 de novembro de 1963.

*Textos, notas e fotos publicados nesta página são de responsabilidade do colunista.



NEWS

Jornalistas renomados e respeitados, trazendo a informação de forma isenta, independente e com total credibilidade. Colocamos os fatos em primeiro lugar, gerando diálogo e opinião.



Agenda

Confira as opções variadas para este fim de semana

De teatro ao vivo a feira de adoção de pets, veja as dicas de lazer

Marcelo Rezende

O Grupo UBU realiza hoje e amanhã às 19h no Teatral Grupo de Risco a leitura dramática e a première do espetáculo "Pelega e Porca Prenha", episódio "Na Mata do Pequi". O evento é totalmente grátis e acessível, e foi financiado pela Lei Aldir Blanc do governo federal por meio de Ministério do Turismo, Secretaria Especial de Cultura, FMIC (Fundo Municipal de Investimento Cultural), Sectors (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo) e Prefeitura Municipal de Campo Grande. Os ingressos gratuitos podem

ser adquiridos pelo Sympla. O evento tem o limite de 20 ingressos por sessão atendendo as normas e os protocolos da COVID-19. O Teatral Grupo de Risco fica na R. José Antônio, 2.170, Vila Rosa Pires. Mais informações pelo telefone: (67) 3026-8232

Live

Dentro do projeto Quatro Estações, tem live especial da Associação Okinawa de Campo Grande, que vai apresentar dois shows de taiko contemporâneo e também três danças japonesas. O espetáculo será transmitido pelo canal do YouTube da Sectors

e pode ser acessado no link <https://youtube.com/secturg>.

Adoção de pets

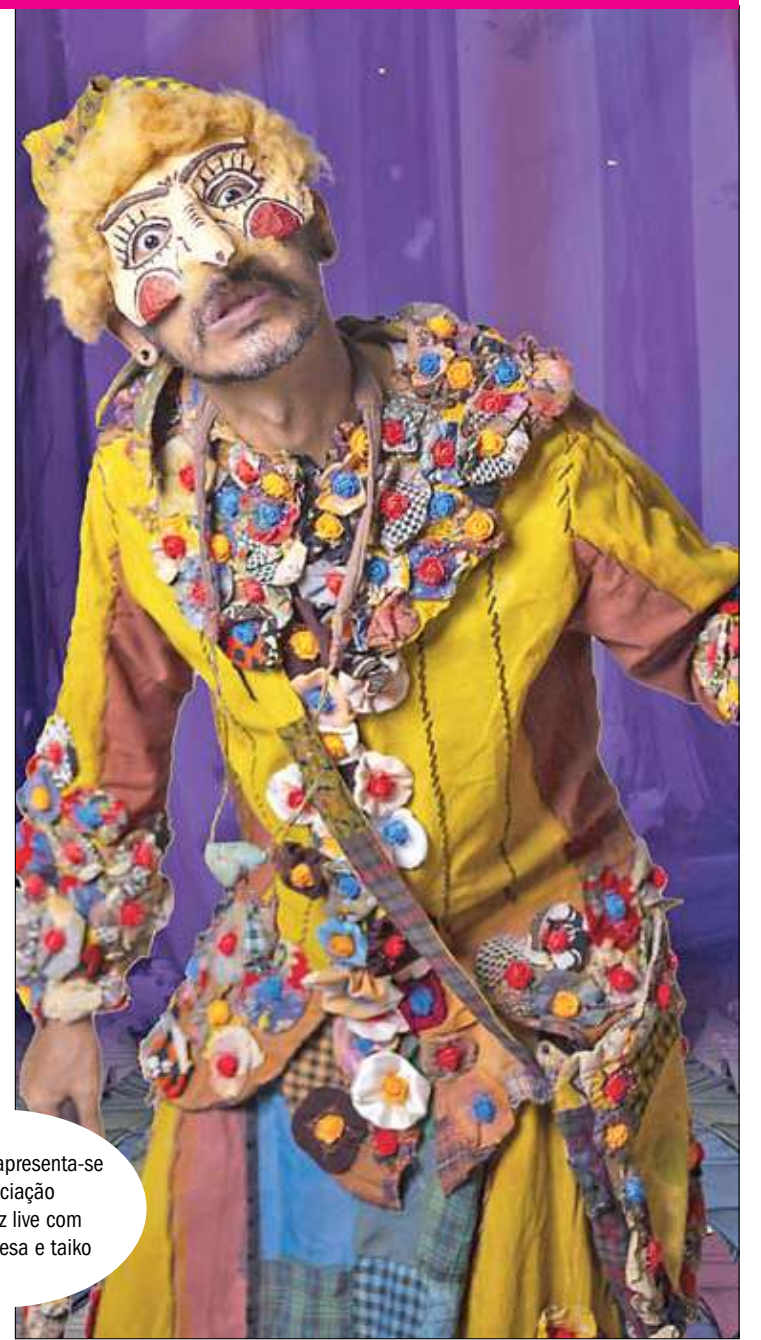
Quem estiver interessado em adotar um bichinho de estimação, amanhã, das 9h às 13h, no estacionamento da Prefeitura Municipal de Campo Grande, será realizada a 1ª Feira de Adoção da Subea (Subsecretaria do Bem-Estar Animal), em parceria com protetores dos animais independentes.

Brincadeiras e exposição

O Shopping Campo Grande oferece neste fim de semana, duas atrações que prometem

divertir crianças e adultos. Com uma área de aproximadamente 344 metros quadrados, o Magic Circus traz uma série de brinquedos para toda a família. O circuito de atividades contém o Trenzinho Maluco, Mini Lambada, Carrossel, Mini Roda-Gigante, além de uma estrutura divertida com escorregadores e um inflável de circo.

Dividindo o mesmo espaço, outra atração que vai encantar é o Mega Plush, uma máquina gigante de pelúcias. A máquina tem mais de 4 metros de altura e possui inúmeras pelúcias, de diferentes tamanhos e formas, que são capturadas pelo cliente durante a brincadeira.



Fotos: Vaca Azul



Grupo UBU apresenta-se grátis e Associação Okinawa traz live com dança japonesa e taiko

O Magic Circus tem valores variados de acordo com a duração das brincadeiras e podem ser conferidos no local. Para jogar na Mega Plush o valor é de R\$ 10,00 a ficha.

O local das atrações: praça central do Shopping Campo Grande (1º piso, em frente da C&A). O Shopping Campo Grande fica na Av. Afonso Pena, 4.909 – Santa Fé.

Já no Shopping Bosque dos Ipês continua a exposição in-

ternacional Gigantes da Era do Gelo, gratuita; ela traz réplicas em tamanho natural de espécies que habitaram a Terra durante a Era Glacial. As obras já passaram por países da Europa e América Latina, atraindo mais de 2,7 milhões de visitantes.

Os menores de 5 anos devem estar acompanhados de um adulto. O Shopping Bosque dos Ipês fica na Av. Cônsul Assaf Trad, 4.796 – Parque dos Novos Estados.

Quentinhas do Cinema



Filipe Gonçalves

'Army of the Dead' é legal, mas se puder evite

Reprodução

Alguns diretores buscam produzir filmes com a máxima qualidade possível, outros se jogam no mar da criatividade e produzem verdadeiras peças artísticas. Filmes tão bem captados e com frames que podem ser expostos em museus. Outros simplesmente se preocupam com estética e com as boas ideias entregues na ação, outros até viram referência quando conseguem inovar como; Paul Greengrass e sua câmera tremida nos filmes do agente Bourne, ou o mais recente Chad Stahelski que dirige cenas de ação com uma montagem de ação incrível e ambientação que dá pra entender tudo. Zack Snyder é um diretor muito peculiar, além de querer ter esse controle estético colocando milhões de câmeras lentas e um tom sombrio, além de estar bastante preocupado em como sua obra soará.

O mais novo filme da Netflix "Army of the Dead" tem a premissa bem bacana – embora o hype dos filmes com zumbis já tenha passado – em vez de reinventar a roda ou contar outra história cheia de clichês com uma equipe que tem que chegar a determinado lugar. Vemos esse trecho numa breve apresentação muito parecida com a introdução em "Watchmen", filme de 2009 também dirigido pelo Zack. O legal dessa história é não revelar nada sobre a infecção e acompanhamos esse salto de tempo onde o foco já foi controlado, isolando completamente a cidade de Las Vegas. Desde "A Noite dos Mortos Vivos" de 1968 vemos essas constantes fugas e matança desvairada e corpos pútridos que sabe Deus porque ainda continuam caminhando já que são material orgânico. E até mesmo no recente boom dos mortos vivos com



a estreia de "The Walking Dead", vimos até ideias legais como: "Todo Mundo Quase Morto" e "Zumbilândia". Filmes que se enveredam mais para comédia para dar uma aliviada na sangüinolência dos filmes que surgiram nessa época, desde os mais dramáticos até os found footage.

O roteiro escrito pelo trio Zack Snyder, Shay Hatten, Joby Harold tem várias ideias bem inspiradas e até que muita coisa funciona, mas dá impressão que o filme tenta ser mais do que pode e busca uns fins dramáticos demais para seu elenco sem sal. No frígir dos ovos o filme não tem um tom específico, ele não consegue ser comédia por que tem uma trama um pouco mais forte, não consegue ser ação completamente e o drama fica a desejar já que não tivemos tempo para desenvolver vínculo com ninguém. O elenco conta com Dave Bautista, Omari Hardwick, Hiroyuki Sanada e são completamente desperdiçados por uma trama insossa e uma decisão errônea de jogar a responsa do fechamento do filme com Ella Purnell, uma atriz inexperiente que tem um arco ruim e faz cara de nada o filme todo. Na dúvida assista anônimo com ação e trama competente.

Artes Plásticas

Cleir leva seu trabalho para interior do Paraná em junho

Divulgação

Da Redação

Conhecido por seu talento e seu amor pela fauna do Cerrado, o artista plástico Cleir levará sua criatividade ao Estado do Paraná, onde inicia um novo projeto no mês de junho.

Convidado pelo prefeito de Arapongas, Sérgio Onofre, o artista levará ao município, conhecido como "Cidade das Aves", as principais características dos pássaros encontrados na região, por meio de 13 esculturas, localizadas em pontos estratégicos do município que tem cerca de 124 mil habitantes e onde todas as ruas têm nomes de aves típicas da fauna local.

"O convite foi uma grata surpresa e exigiu muito estudo. Desenhei os pássaros à mão e agora estou animado para iniciar mais este desafio", destaca o artista plástico que revela ainda que a cidade, localizada na região norte do Paraná, será o município com maior acervo de suas obras no Brasil.

"Em Campo Grande confeccionei oito esculturas, além dos painéis, mas mesmo assim o maior número de esculturas em uma única cidade será em Arapongas, o que me deixa muito feliz pela confiança no trabalho", relata.

O nome da cidade é uma homenagem à espécie araponga, que em tupi significa pássaro que faz barulho, ou pássaro ferreiro. A ave será representada em quatro esculturas. As demais aves



representadas em obras serão um flamingo, um pavão, um gaturamo, um rouxinol, duas andorinhas, uma gralha-azul e duas araras-vermelhas. As esculturas terão entre 2 e 3 metros e contarão com adornos de galhos, já característicos do trabalho que o artista desenvolve em Mato Grosso do Sul.

"A ideia é que cada escultura represente uma espécie de pássaro e cada uma delas será localizada em uma rua de referência, como forma de não deixarmos a história se apagar e aliando, ainda, cultura, arte e aspectos históricos em nossa infraestrutura urbana", destaca o prefeito de Arapongas, Sérgio Onofre.

O projeto contará com sete meses de execução, iniciando em junho de 2021, com previsão de término em fevereiro de 2022. Todas as obras serão realizadas simultaneamente e, para valorizar a mão de obra local, Cleir contratará auxiliares do próprio município para colaborar na execução das esculturas.

Referências de MS

Com quase 20 anos de carreira e obras (entre esculturas e painéis) em Campo Grande, Bonito, Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Ponta Porã, Rio Verde de Mato Grosso, Bodoquena, Aquidauana, Ladário e Bataguassu, Cleir se destaca por seu amor à fauna regional, exposta em detalhes em cada obra. Com respeito ao projeto e à cultura da cidade paranaense, o artista pretende mesclar um pouco dessa marca, do seu amor por Mato Grosso do Sul no estado vizinho.

"É impossível não ter alguma característica do que já foi feito por aqui. Lá é um projeto novo, diferente, mas sempre tem algum traço, alguma marca que já é do artista. Para executar esse trabalho, pesquisei as espécies no Museu Dom Bosco, em Campo Grande e agradeço muito a direção pela colaboração. Agora, é passar os próximos meses na nova cidade e, na volta, espero executar mais projetos na minha terra", revela Cleir.

EDITAL DE PROCLAMAS. ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. COMARCA DE CAMPO GRANDE. 9º Ofício de Notas e 2ª Circunscrição de Registro Civil. Faço saber que pretendem casar-se RAFAEL BERNARDO FERNANDES e CRISTIANE OLIVEIRA PEREIRA...

EDITAL DE PROCLAMAS. ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. COMARCA DE CAMPO GRANDE. DR. RICARDO KLING DONINI. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, nº. I, III e IV do código Civil Brasileiro.

EDITAL DE PROCLAMAS. ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. COMARCA DE CAMPO GRANDE. DR. RICARDO KLING DONINI. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, nº. I, III e IV do código Civil Brasileiro.

EDITAL DE PROCLAMAS. RICARDO KLING DONINI, Oficial do Registro Civil da 1ª Circunscrição, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no Art. 1525, do Código Civil Brasileiro.

EDITAL DE PROCLAMAS. ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. COMARCA DE CAMPO GRANDE. DR. RICARDO KLING DONINI. Faço saber que pretendem converter a união estável em casamento e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, nº. I, III, IV e V do código Civil Brasileiro.

DOBLO ESSENCE 1.8 FLEX 16V. DOBLO ESSENCE 1.8 FLEX 16V 7L 2019 2020 PRATA 26123 QUN9797 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

FIAT FREEMONT 2.4. R\$ 49.800 Fiat Freemont 2.4 2012/2012 Prata, Completa, 7 Lugares, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIESTA 1.5 S. FIESTA 1.5 S 2014 2015 PRETO 93639 OOL9381 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

EDITAL DE PROCLAMAS. ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. COMARCA DE CAMPO GRANDE. DR. RICARDO KLING DONINI. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, nº. I, III e IV do código Civil Brasileiro.

EDITAL DE PROCLAMAS. Lucas Vinicius Cassiano Zamperlini - O Oficial do Registro Civil da 2ª Circunscrição, faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no Artigo 1525 Nº I, II, III, IV e V do Código Civil Brasileiro.

KA + 1.0 SE 12V FLEX. KA + 1.0 SE 12V FLEX 4P MANUAL 2019 2020 PRATA 52596 QUA6305 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

FIESTA 2013 2014 AZUL. FIESTA 2013 2014 AZUL 87878 BSB8612 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

FIESTA 1.0 ROCAM. FIESTA 1.0 ROCAM SE 8V FLEX 4P MANUAL 2010 2010 BRANCO 71634 HTV1067 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

EDITAL DE PROCLAMAS. ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. COMARCA DE CAMPO GRANDE. DR. RICARDO KLING DONINI. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, nº. I, III e IV do código Civil Brasileiro.

EDITAL DE PROCLAMAS. Faz saber que pretendem casar tendo apresentado os documentos exigidos pelo artigo 1525 do Código Civil, incisos I, III e IV.

AMAROK CD 4X4 SE 2019 2019. AMAROK CD 4X4 SE 2019 2019 BRANCO 47692 QUJ5159 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

AMAROK 2.0 CD 4X4 S DIESEL MANUAL 2018 2018 BRANCO 140000 QAK0463 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

AMAROK 2.0 CD 4X4 S DIESEL MANUAL 2018 2018 BRANCO 140000 QAK0463 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

AMAROK 2.0 CD 4X4 S DIESEL MANUAL 2018 2018 BRANCO 140000 QAK0463 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

AMAROK 2.0 CD 4X4 S DIESEL MANUAL 2018 2018 BRANCO 140000 QAK0463 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

208 GRIFFE 1.6 2013 2014 BRANCO 75155 ODL2424 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO AUTH 10 2019 2019 BRANCO 42028 QQA4780 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO AUTH 10 2019 2019 BRANCO 28621 QQA4974 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO AUTH 10 2019 2019 BRANCO 28621 QQA4974 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO AUTH 10 2019 2019 BRANCO 28621 QQA4974 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

FIAT IDEIA ADV 1.8. R\$ 17.800 Fiat Ideia Adv 1.8 2007/2007 Prata, Completa, Ôtmo Estado. C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONES: 99981-8686 /3385-2674 e-mail: mmincarone@terra.com.br

PELA DERRUBADA DOS VETOS 13.16 E 13.27 TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES



A licitação pública deve ser transparente para que o cidadão possa ter acesso às informações nos jornais de sua cidade. A nova Lei de Licitações 14.133/21, que estabelece esse processo, corre sério risco.



O veto feito pelo presidente na lei suspendeu a obrigatoriedade da publicação dos editais de licitação nos jornais, o que prejudica a transparência dos gastos governamentais.



A ampla publicidade a respeito das contratações governamentais evita fraudes, superfaturamento e direcionamento em contratos e privilégios.

JUNTE-SE A NÓS PELA DERRUBADA DOS VETOS DE NÚMEROS 13.16 E 13.27, LANÇADOS NO PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ARTIGO 54, BEM COMO SOB O § 2º DO ARTIGO 175 DA LEI Nº 14.133/2021.

O BRASIL QUER TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES

